

16 ESPORTES

GOVERNO CRIA CÂMARA TEMÁTICA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE PARA OBRAS DA COPA DO MUNDO

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

DECRETO DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA MANDA REDUZIR 30% NA LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E APERTAR O CINTO

05 POLÍTICA

11 CIDADES

GABEIRA E COMANDO DO PV VÊM VER LIXÃO DE CIDADE NOVA

Dirigente confirmou visita para conhecer problema considerado grave pelo partido. Enquanto isso, prefeitura corre contra o tempo em busca de solução.



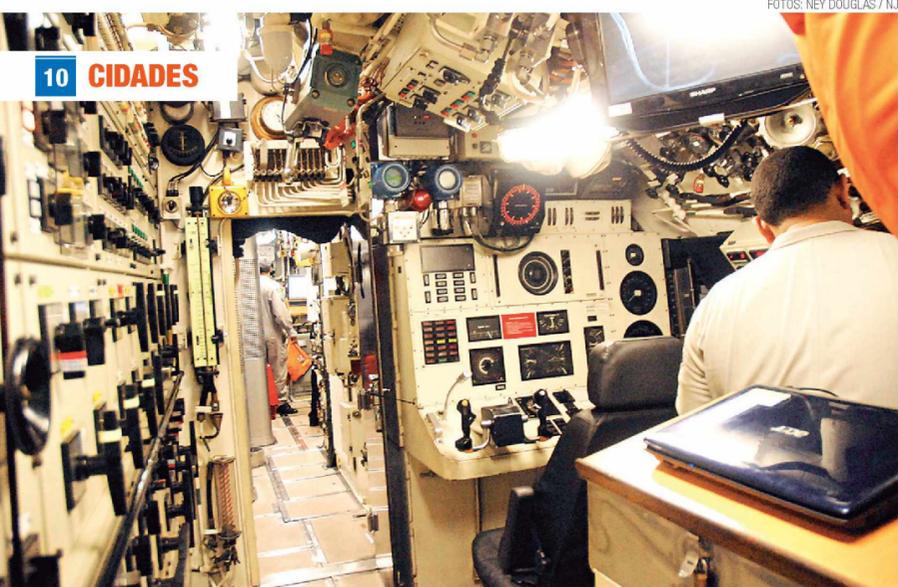
Lixo acumulado em Cidade Nova pode levar até três meses para ser removido

03 POLÍTICA

MEIOS PAGA HOJE, MAS FANTASMAS NÃO RECEBEM

/ NA CONTA / INTERVENTOR DA ONG CONFIRMOU O PAGAMENTO DOS SALÁRIOS ATRASADOS REFERENTES AOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO, MAS DIVULGOU LISTA DE 21 FUNCIONÁRIOS QUE PRECISARÃO COMPROVAR COMPARECIMENTO AO TRABALHO PARA RECEBER

10 CIDADES



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

TIMBIRA ATRACA EM NATAL PARA MANUTENÇÃO

Submarino construído no Brasil está a caminho do Peru e permanece na cidade até sexta-feira, mas não será aberto à visitação pública. Equipe do NOVO JORNAL, teve acesso ao interior da embarcação.



09 CIDADES

GASOLINA NO RN TEM LUCRO ADITIVADO

Estudos do Confaz mostram que preço de R\$ 2,65 para o litro do combustível garantiria margem de lucro de revendedores.

Banco 24Horas



IVANZIO RAMOS / NJ

12 CULTURA

“NAVARRO NA VELA” DEBATE OBRA DE NEWTON NA UFRN

08 ECONOMIA

MANUCA, O PRECURSOR DA ENERGIA EÓLICA

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



Ivan Cabral 12/04

MST INVADE ÁREA DE FUTURA EÓLICA

/ VANDALISMO / FAZENDA JAFI JÁ FOI INVADIDA OUTRAS VEZES E É CONSIDERADA IMPRÓPRIA PARA REFORMA AGRÁRIA; NO LOCAL DEVE SER INSTALADA UM PARQUE DE GERAÇÃO DE ENERGIA

O MOVIMENTO DOS Sem Terra (MST) intensificou o ritmo das ocupações no interior do estado e, na última semana, provocou apreensão na região do Mato Grande, onde ocupou uma propriedade da G.H. Empreendimentos, antiga fazenda Jafi, no município de Touros. Está programada, no terreno invadido, a instalação de uma usina de energia eólica e segundo informações de Nilton Leite, proprietário da área, os vândalos chegaram a derrubar uma torre de 100 metros, que servia para medir a intensidade dos ventos.

"Eles levaram os equipamentos de medição da torre e temos informações que andaram azucrinando também na cidade de Touros, ameaçando até invadir o cartório de lá", diz Leite, que ainda não contabilizou o tamanho do prejuízo.

A propriedade foi invadida pela terceira vez. Em setembro de 2009, cerca de 100 famílias ocuparam o local, mas tiveram de se retirar após uma sentença judicial determinar que a área era improdutivo para fins da reforma agrária, sendo destinada para a geração de energia eólica.

De acordo com Nilton Leite, o terreno é arrendado à empresa Ersas, especializada em gera-



▶ A torre derrubada tinha cem metros e servia para medir a velocidade do vento

ção de energia por fontes renováveis, e que está investindo cerca de R\$ 400 milhões no Rio Grande do Norte.

"Alguns integrantes do movimento estão ameaçando invadir outras propriedades. Com essa onda de insegurança, o que dá medo é os investidores passarem a desistir de aportar capital na re-

gião", afirma Leite.

Concluindo, o empresário diz não ser contra reivindicações dos movimentos sociais, o que seria bem diferente de tolerar os danos causados por destruições de lavouras, matança de gado e outros danos protagonizados pelo MST Brasil afora.

O NOVO JORNAL tentou en-

trar em contato com um representante do Movimento Sem Terra, mas as ligações telefônicas não foram atendidas.

As manifestações promovidas pelo movimento fazem parte do abril vermelho e lembram o massacre de Eldorado dos Carajás, além de cobrar, do governo federal, agilidade na reforma agrária.



▶ O ministro José Eduardo Cardozo: massacre precipitou campanha

/ DESARMAMENTO /

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA ANTECIPA CAMPANHA

AGÊNCIA BRASIL

A TRAGÉDIA NA escola de Realengo, no Rio de Janeiro, que resultou na morte de 12 crianças e do atirador, fez o Ministério da Justiça adiantar a campanha nacional do desarmamento para o dia 6 de maio. De acordo com o ministro José Eduardo Cardozo, um conselho, formado por representantes do governo federal e da sociedade civil, vai coordenar a implementação da campanha no país.

A reunião do conselho está marcada para a próxima segunda-feira (18). Além de organizações da sociedade civil, entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Conselho Nacional de Segurança Pública e o Conselho Nacional do Ministério Público deverão integrar o conselho.

Ontem, Cardozo reuniu-se com representantes do Instituto Sou da Paz e da organização não governamental Viva Rio, em Bra-

sília. Segundo o ministro, a campanha não tem data para terminar. O objetivo do Ministério da Justiça é fazer a campanha anualmente. O ministro também disse que formas de acelerar o pagamento das indenizações estão sendo discutidas pelo governo. Segundo ele, o pagamento demorava cerca de três meses. "A demora do pagamento traz um desestímulo à população, que demora ou até desiste de entregar as armas", afirmou.

O ministério e o Banco do Brasil estão avaliando formas de pagamento de indenizações aos proprietários de armas que as entregarem. Na última campanha, os valores variavam entre R\$ 100 e R\$ 300 por arma. Este ano, as pessoas que entregarem munições também serão ressarcidas.

Na última campanha do desarmamento, feita entre dezembro de 2008 e dezembro de 2009, foram recolhidas mais de 40 mil armas no país.

/ COPA-2014 /

MARINA DA GLÓRIA TERÁ SORTEIO DE ELIMINATÓRIAS

FOLHAPRESS

EM VEZ DA Cidade da Música ou do Forte de Copacabana, inicialmente indicados pela Prefeitura do Rio, o primeiro grande evento envolvendo a Copa do Mundo de 2014 será realizado na Marina da Glória. A Fifa oficializou ontem que o local receberá o sorteio para as eliminatórias do torneio, no final de julho, na capital fluminense.

O evento englobará seleções de todo o planeta, divididas entre os qualificatórios da América do Sul, América do Norte e Central, Europa, Ásia, África e Oceania.

No dia 29, haverá entrevista

coletiva após a reunião do Comitê Organizador da Copa. Na ocasião, serão anunciadas as cinco sedes brasileiras que vão receber os jogos da Copa das Confederações, evento-teste para a temporada seguinte, em 2013.

No dia 20, acontecerá o chamado "sorteio preliminar" do Mundial.

As indicações da Cidade da Música e do Forte de Copacabana aconteceram durante encontro no Rio do prefeito da cidade, Eduardo Paes (PMDB), com o secretário-geral da Fifa, Jerome Valcke, em setembro do ano passado.

Os dirigentes vetaram os espaços porque seriam pequenos.

/ LULA /

APÓS SHOW, BONO ENCONTRA EX-PRESIDENTE

FOLHAPRESS

APÓS TOCAR PARA quase 180 mil pessoas no final de semana em São Paulo, o líder da banda irlandesa U2, Bono, retomou sua agenda política na passagem pelo país.

Por iniciativa própria, ele solicitou encontros e reuniu-se com o ex-presidente Lula e com o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Com Lula, a quem deu uma guitarra de presente em sua visita ao Brasil em 2006, o cantor conversou por duas horas sobre ações de combate à pobreza na África.

Segundo a assessoria do Instituto Cidadania, do ex-presidente, há interesses comuns entre o

que Lula quer fazer e o que já faz a Fundação One, de Bono.

Em seguida, o líder do U2 foi até escritório do Ministério da Fazenda em São Paulo, para conversar com Mantega sobre as ações do próprio governo brasileiro no combate à pobreza no país.

Nem o ministro nem cantor, no entanto, deram informações sobre o conteúdo do encontro. Apenas o breve registro de imagens da reunião foi permitido.

Na sexta, Bono já havia se encontrado com a presidente Dilma Rousseff, quando puxou uma oração para homenagear as 12 crianças mortas por um atirador numa escola do Rio. No show, ele exibiu no telão os nomes das vítimas. Bono volta a se apresentar na quarta-feira na cidade.

/ CHINA /

Acordo pode salvar Embraer

A VISITA DA presidenta Dilma Rousseff à China começou com o anúncio de um possível acordo que pode evitar o fechamento da fábrica da Embraer em Harbin, um dos pontos mais polêmicos da relação entre os dois países. A expectativa foi confirmada pelo embaixador do Brasil na China, Clodoaldo Huguency.

A Embraer é parceira da estatal Aviation Industries of China (Avic) desde 2002 e produzirá, neste mês de abril, a última unidade do modelo para o qual tem licença de fabricação, o ERJ-145, uma aeronave comercial de 50 lugares cuja demanda na China e no mundo despencou nos últimos anos.

Sem licença para fabricar outro modelo mais competitivo, a fábrica corria o risco de ficar ociosa e fechar as portas em breve. Mas o embaixador do Brasil na China, Clodoaldo Huguency, disse que foi fechado um acordo com o governo chinês que permite a produção



▶ A presidente Dilma Rousseff é recepcionada na China: negócios

pela fábrica da Embraer na China do jato executivo Legacy, o que salvaria as operações da Embraer no país.

O acordo, que pode permitir a permanência da Embraer na China, é um dos pontos-chave da viagem da presidenta Dilma à China. Antes de deixar o Brasil, Dilma Rousseff concedeu entrevista exclusiva à agência estatal chinesa

Xinhua, insistindo na necessidade de reciprocidade na relação entre China e Brasil.

O governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), também comemorou ontem, no lobby do Hotel St Regis, onde a delegação brasileira está hospedada, o investimento de US\$ 4 bilhões para implantação, em Barreiras (BA), de um polo de processamento de soja pelo Chon-

gqing Grain Group. O investimento já havia sido anunciado no Brasil e Wagner disse que será oficializado durante a visita da delegação do governo a Pequim.

PESQUISA

No primeiro encontro de Dilma Rousseff em Pequim, o presidente da empresa de telecomunicações da Huawei, Ren Zhengfei, informou que a empresa quer abrir um centro de pesquisa e desenvolvimento de até US\$ 350 milhões na região de Campinas (SP).

Ren disse ainda que fará a doação de equipamentos de computação avaliados em US\$ 50 milhões para universidades brasileiras e presenteou Dilma com um quadro de pandas. "Ele disse para a presidenta com muita firmeza que a operação deles no Brasil vai se expandir e que o próximo passo é um centro de pesquisa e desenvolvimento", disse o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel.

/ ATAQUE-RIO /

Menino que avisou policial recebe alta

FOLHAPRESS

O MENINO ALAN Ferreira Mendes da Silva, 13, que avisou ao sargento Márcio Alves do ataque na escola Tasso da Silveira, em Realengo (zona oeste), na última quinta-feira, teve alta no início da tarde de ontem. Ele estava internado no Hospital Central da Polícia Militar, no Estácio, zona norte do Rio.

Também ontem, outras três das dez crianças que estavam feridas tiveram alta hospitalar. Duas das que permanecem internadas estão em estado grave.

As primeiras palavras do adolescente revelam o desejo de vol-

tar à rotina. "Quero comer uma lasanha bem gostosa e entrar na internet para ver meus recados", afirma. Alan conta que comia sopa quase todos os dias enquanto se recuperava.

"Estou muito feliz pelo meu filho já estar em casa, bem. Agora é bola para frente", destaca a mãe Aline da Silva, 31.

Aline disse que vai procurar uma nova escola para transferir porque o filho não quer retornar ao local da tragédia. Alan disse que não pretende voltar a estudar no mesmo lugar. "[voltar] àquela escola não".

Torcedor do Flamengo, ele

está feliz com a notícia de que pode receber a visita do seu ídolo, Ronaldinho. Sábado, ele foi surpreendido com a visita da presidente do clube, Patrícia Amorim, e ganhou uma camisa personalizada com o seu nome.

Com a alta de Alan, nove estudantes feridos durante o ataque permanecem internados. Apenas um menino de 13 anos continua em estado grave. Segundo a secretaria, ele foi ferido no olho direito e está no CTI do hospital Adão Pereira Nunes.

PROMOÇÃO

O terceiro-sargento Márcio

Alexandre Alves, que atirou contra Wellington Menezes de Oliveira, 23, evitando mais mortes na Escola Estadual Tasso da Silveira, será promovido a segundo-sargento.

Após ser atingido, o atirador, de acordo com a polícia, se matou com um tiro na cabeça.

A cerimônia acontecerá hoje, às 9h30, no Quartel General da Polícia Militar, no centro.

Os outros dois policiais que ajudaram Alves, os cabos Denilson Francisco de Paula e Ednei Feliciano da Silva, também serão promovidos. Eles vão virar terceiros-sargentos.

A FOLHA ASSOMBRA

/ SALÁRIOS / INTERVENTOR DO MEIOS DIVULGA LISTA COM 21 NOMES SUSPEITOS DE CONSTAREM COMO FUNCIONÁRIOS FANTASMAS; PAGAMENTO DOS DEMAIS SERVIDORES SAI HOJE

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

DOS 1.843 FUNCIONÁRIOS que estão na folha de pagamento do Meios, 21 não receberão os salários atrasados que começam a ser pagos hoje pelo Banco do Brasil. O interventor da ONG Marco Lael de Oliveira não conseguiu comprovar o que essas pessoas faziam no órgão. O NOVO JORNAL teve acesso à lista com os supostos fantasmas. Os demais trabalhadores terão uma boa surpresa quando acessarem a conta. Os salários atrasados de outubro, novembro, dezembro, além do 13º salário foram liberado pelo banco no início da noite de ontem e já estão na conta dos servidores.

Marcos Oliveira contou com a ajuda de seis coordenadores de setores do órgão para comparar os nomes e as funções que

os funcionários desempenhavam no Meios. Segundo ele, os trabalhadores também só receberão o valor líquido dos salários. Com a verba que o Governo do Estado repassou à ONG – R\$ 3,5 milhões referente a três convênios firmados com a Sethas, Gabinete Civil e Ceasa – os encargos sociais não estão incluídos. Os salários mensais da folha variam de um salário mínimo a R\$ 1.100. “Algumas pessoas tinham gratificações, mas nós não vamos pagá-las porque não há verba disponível”, afirmou.

O interventor explicou que as 21 pessoas que não tiveram a comprovação de que trabalharam no Meios não podem ainda ser considerados funcionários fantasmas. “Essas pessoas terão que se apresentar ao Meios para comprovar que trabalharam, coisa que eu não consegui ainda. Se conseguirem, a gente paga”, disse.

Em relação aos encargos sociais, que não são pagos desde outubro, o interventor vai tentar uma negociação com o Governo do Estado. Da mesma forma será com os salários de janeiro a março que os trabalhadores também não receberam. “Se houver alguma diferença vou levar ao governo para completar. Só depois faremos um acordo com os funcionários para assinar as demissões. Até porque se o governo não vai mais manter os servidores, não temos condições de manter 1.800 trabalhadores”, declarou.

Sobre os polêmicos funcionários fantasmas do Meios, Oliveira afirmou que, se existirem, fazem outro tipo de trabalho, que não o dos programas sociais desenvolvidos pelo órgão. “Se têm fantasma, só se for fazendo outro tipo de trabalho. Só nas creches eram 700 pessoas. São salários baixos que variam de um salário mínimo a R\$ 1.100. Alguns até tinham gratificações, mas cortamos porque não há dinheiro, só para os salários líquidos. Não encontrei essa coisa de fantasma que muitos falavam. Pelo contrário, vi pessoas engajadas desenvolvendo projetos fora do comum, como o trabalho com os idosos”, afirmou.

Como se entregou à questão da folha de pagamento nas primeiras duas semanas como interventor do Meios, Marco Lael explicou que o segundo passo é fazer o levantamento da situação financeira do órgão. “Ainda tem muito trabalho pela frente”, disse.

ENCERRADO

O Governo do Estado deu por encerrada sua relação com o Meios. Foram 31 anos de ligação. O pagamento dos três últimos convênios firmados com a Ong pela gestão anterior junto à secretaria estadual de Trabalho, Habitação e Ação Social (Sethas), Gabinete Civil e Ceasa, no valor de R\$ 3,5 milhões, foi o último ato. Como informou ao NOVO JORNAL semana passada o secretário estadual de Pla-



► Marcos Lael não conseguiu comprovar ligação de 21 supostos funcionários com a ONG

nejamento, Obery Rodrigues, o estado não tem mais interesse em renovar os convênios com a ONG. Segundo ele, como os trabalhadores são funcionários do Meios, cabe à entidade decidir o destino dos servidores. “Não vai haver mais renovação de qualquer convênio com o Meios. O governo vai executar as ações de sua competência. Estamos transferindo a dívida para uma conta da justiça e o interventor da ONG vai cuidar de resolver a questão. Assim que pagar a última parcela, o governo encerra essa ligação com o Meios”, afirmou Rodrigues.

AS 21 PESSOAS QUE NÃO COMPROVARAM TRABALHAR NO MEIOS

- Adalberto Frank Teixeira da Silva
- Alex Cassius Bezerra da Silva
- Alizandra de Medeiros Bezerra
- Antônio Marcos de Souza Lima
- Artur Ferreira da Silva
- Bruno César Câmara de Farias
- Bruno Rocha de Araújo Lima
- Diego Souza Dantas
- Ghemma Galgany Leite
- Gilberto Andrade de Souza
- João Batista da Fonseca
- Kátia Faria Collier de Oliveira
- Lenira Moreira da Costa Fernandes
- Leonardo Araújo Nóbrega
- Lilian Karine Cardoso G. de Carvalho
- Lindembeg Júnior da Silva
- Neide de Souza Pereira Dantas
- Osvaldo Monte Neto
- Sérgio Rosado Maia Miranda
- Cilene Cardoso Fonseca
- Julianne Barros Tinoco Torres



► Meios: desvinculada do governo

/ DECRETO /

Endividada, prefeitura concentra cortes em terceirizados e aluguéis

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

COORDENADORES DOS GRUPOS constituídos no novo modelo de nuclearização da prefeitura de Natal assumiram na tarde de ontem, depois de dois anos da administração de Mícarla de Sousa (PV), que os débitos acumulados chegaram a um patamar difícil de sanar até o final do mandato.

Apesar de o secretário chefe do Gabinete Civil, Kalazans Bezerra, declarar que a dívida de curto prazo de R\$ 150 milhões – a maior parte com fornecedores – “não é o que mais aflige” o executivo, para poder quitá-la está sendo preciso contar com um aumento de arrecadação de R\$ 80 milhões até o final do próximo ano.

O acréscimo na receita é apenas uma estimativa feita a partir do decreto 9.365/2011, publicado na edição de sábado do Diário Ofi-

cial, que também apresenta uma série de medidas de contenção de despesas. A expectativa do Núcleo de Gestão e Finanças é de que seja possível poupar R\$ 60 milhões. Ou seja, se todas as previsões se concretizarem, em dezembro de 2012 a prefeitura terá R\$ 140 milhões a mais, valor que é insuficiente para honrar todos os débitos que já existem.

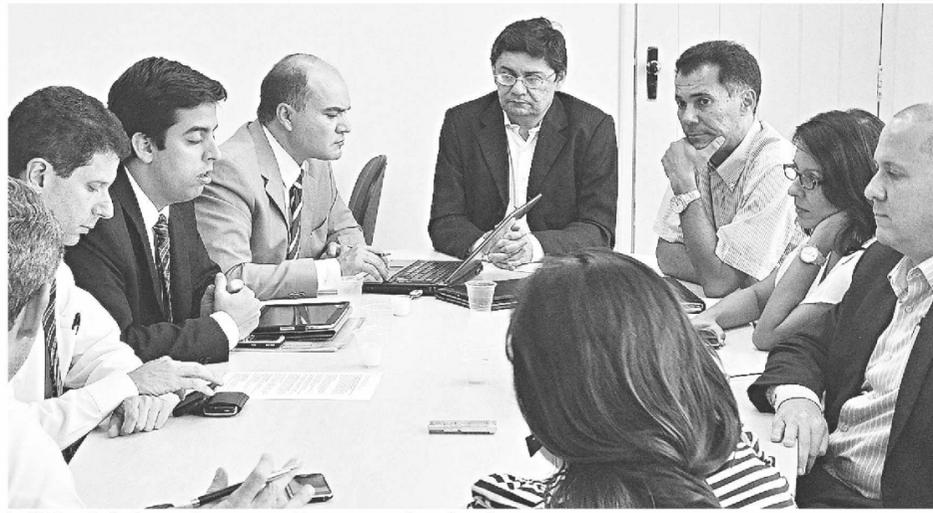
Os cortes mais expressivos serão feitos nos contratos com empresas de terceirização de mão-de-obra e nos aluguéis. A prefeitura quer reduzir em 30% os gastos com terceirizados – o que representa cerca de R\$ 500 mil por mês – e cerca de R\$ 200 mil com imóveis.

“O corte é no valor dos contratos. Cada secretaria vai estudar qual a melhor maneira de otimizar a utilização dos recursos. Em alguns casos isso pode ser feito com a redução da carga horária, do nú-

mero de funcionários ou com a renegociação dos contratos”, disse o titular da Secretaria de Administração, Vagner Araújo, que destacou os valores finais. A economia com mão-de-obra, segundo ele, pode chegar a R\$ 9 milhões.

O secretário justificou ainda que “os gastos com terceirização tem crescido muito ao longo dos últimos anos” e os repasses do Governo Federal estão em queda. Para aprofundar o discurso, Vagner Araújo fez uma rápida pesquisa utilizando seu iPad e acrescentou que em 2002 o governo federal dividia com estados e municípios 27% da arrecadação e no final de 2010 essa participação havia caído para 19,4%.

“O Governo Federal está aumentando a cobrança de tributos, mas em geral eles não são compartilhados com entes estaduais e municipais. É o caso recente do IOF (Imposto sobre Operações Finan-



► Núcleo de Gestão e Finanças reunido para anunciar o decreto

ceiras), para quem faz compras com cartão de crédito no exterior, taxado em 6%”, alegou.

O coordenador do núcleo, o

Ouvidor do município Carlos Von Sohsten, disse que todas as medidas visam fazer com que o executivo atinja o equilíbrio financeiro.

“Temos no decreto medidas objetivas de controle de despesas e de aumento da arrecadação fiscal, disse”

REDUÇÃO ATÉ NOS GASTOS COM LIMPEZA URBANA

Ainda que a limpeza pública da cidade passe por um momento de crise, o decreto estabelece que a Companhia de Serviços Urbanos (Urbana) e a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) estão “autorizadas a promoverem estudos visando propiciar a redução dos custos de limpeza urbana, a destinação final e tratamen-

to dos resíduos sólidos do Município do Natal, podendo, para tanto, firmar contratos, convênios ou termos de cooperação com entidades públicas e privadas.”

O engenheiro sanitarista, Sérgio Pinheiro – que assumiu a presidência da Urbana após a saída repentina do ex-deputado Luiz Almir (PV) – disse que é possível reduzir a frequência dos serviços e assegurar que a responsabilidade pela reativação do lixão de Cidade Nova deve ser dividida com Parnamirim.

Ele comentou que a cidade vizinha é responsável por 30% dos dejetos levados para o aterro sanitário, mas desde o final do ano

passado a prefeitura de Parnamirim não repassa os recursos para o pagamento do serviço junto à Braseco. Somados os valores de cinco meses se chega ao montante de R\$ 400 mil, segundo ele. Dinheiro que deve ajudar Natal a pagar os mais de R\$12 milhões que deve as empresas contratadas.

Kalazans Bezerra garante que a situação tem tempo para acabar porque está sendo preparada uma notificação a ser enviada à prefeitura de Parnamirim. “Natal firmou um contrato com a intenção de ajudar aquela cidade, que não tem para onde enviar o lixo que produz. Ela devia nos ajudar também, pagando em dia”, reclamou.

PELA PRIMEIRA VEZ, NATAL ULTRAPASSA LIMITE PRUDENCIAL

Pela primeira vez desde que foi instituída a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), é a primeira vez que a prefeitura de Natal ultrapassa o limite prudencial de gastos com a folha de pessoal. Quando Mícarla de Sousa assumiu o executivo em janeiro de 2009 os gastos eram da ordem de R\$ 17 milhões, mas em 27 meses eles atingiram a marca de R\$ 32 milhões.

Segundo Kalazans Bezerra, todavia não é possível saber com segurança qual percentual significa esse monte dentro das despesas

totais. “Sabemos que estamos perto do limite legal, mas a avaliação é feita por quadrimestre e a próxima será fechada em abril”, expôs.

O aumento da folha de pessoal contribuiu com a situação de dificuldade financeira, mas foi necessário para “atualizar direitos dos trabalhadores”, explicou o secretário. “Nessa administração muitas categorias conseguiram conquistas históricas e elaboração de Planos de Cargos e Salários”, vangloria-se.

Ele também tentou justificar a dívida de curto prazo dizendo que

ela atualmente é menor do que a que foi encontrada depois da transição de governo. Embora no início da gestão de Mícarla de Sousa tenha sido publicado um superávit de R\$ 10 milhões, Kalazans garante que a dívida herdada era de R\$ 220 milhões.

“Ela (a dívida) não apareceu porque o ex-prefeito (Carlos Eduardo Alves) tinha empenhado os débitos, mas na virada foram cancelados todos os empenhos. Só que os serviços já haviam sido prestados e tiveram de ser pagos (...) Os contratos estavam em vigor. Foi por isso que a prefeitura contingenciou 20% (dos recursos do Orçamento) para pagar essa conta.”

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

NO MEIO DO CAMINHO

No meio do Caminho para chegar à China, a presidente Dilma Rousseff contou com o apoio do norte-rio-grandense Oto Agripino Maia, embaixador do Brasil na Grécia, onde Dilma chegou na manhã de sábado.

O embaixador Oto Maia recebeu a presidente Dilma e a acompanhou numa visita ao Primeiro Ministro da Grécia, Giorgios Papandreu, na manhã de sábado, em Atenas, juntamente com o chanceler Antônio Patriota e o Assessor Especial, Marco Aurélio Garcia.

No domingo, a presidenta, usando calça jeans, aproveitou a manhã de sol e fez programa de turista, visitando o Panteão, antes de seguir viagem. Na volta da China, Dilma faz escala técnica em Praga.

APERTAR O CINTO

Prestes a completar o seu 30º mês, a administração da prefeita Mícarla de Sousa baixou decreto determinando a redução de 30% em todos os contratos de terceirização de mão-de-obra, além de determinar a utilização de uniformes "numerados, com fácil visualização" nos tais contratos.

O Decreto nº 9.365, publicado sábado, que se propõe a reduzir as despesas da Prefeitura determina a implantação de ponto biométrico e implantação do "teto constitucional" nos salários dos servidores. Além disso "autoriza" à Procuradoria Geral do Município a implantação da cobrança administrava de débitos fiscais e outras providências.

Na tentativa de reduzir despesas, o Decreto autoriza a promoção de estudos visando a redução de custos com limpeza urbana e tratamento dos resíduos sólidos.

A possibilidade de redução nos aluguéis de imóveis pela Prefeitura, não entrou em nenhum dos 19 artigos do decreto de aperto do cinto.



APOIO OFICIAL

Na sua luta para reverter os altos índices de rejeição de sua administração, a prefeita Mícarla de Sousa está sendo aconselhada a encampar uma causa capaz de lhe oferecer muitos aliados: - é a campanha contra o cartel dos combustíveis, que está conseguindo mobilizar muitas pessoas numa ação de cidadania.

A forma de materializar essa ação seria a revogação de dispositivos legais que dificultam a livre concorrência e favorecem o cartel.

INIMIGO COMUM

Segundo o velho Dicionário Aurélio, Cartel significa: 1. "Carta de desafio, , provocação, afronta.

2 - Anúncio, dístico, legenda, cartaz. 3. Acordo comercial entre empresas produtoras, as quais, embora conservem a autonomia interna, se organizam em sindicato para distribuir entre si cotas de produção e os mercados, e determinar os preços, suprimindo a livre concorrência, coalizção. 4. Acordos entre chefes militares beligerantes, acerca de medidas de interesse comum e as vantagens recíprocas, sobretudo troca de prisioneiros".

O item três do verbete se constitui crime contra a economia popular e parece muito próximo de uma situação vivida esses dias na cidade do Natal, no mercado de distribuição de combustível.

Vale lembrar que este segmento tem uma origem cartelizada por indução do próprio Governo Federal, que estabelecia o preço único dos combustíveis em todos os postos, independente da bandeira.

A abertura econômica aconteceu no Brasil há quase 30 anos, atingindo o setor dos combustíveis, mas encontrou empresas e empresários com a boca torta pelo uso do cachimbo do tabelamento. É uma questão cultural.

Quando o segmento possui força política, como aconteceu aqui, evitando-se que um grupo supermercadista internacional pudesse operar um posto de auto-serviço, algumas vezes a coesão pode se transformar em ato de arrogância explícita.

Como explicar um uniforme aumento no preço da gasolina, em mais da metade dos pontos de vendas, num mesmo percentual a partir de uma simples notícia de uma majoração de impostos ainda não cobrados?

A truculência da decisão terminou provocando uma pronta reação da população que começa a se organizar para formalizar o seu protesto, antes mesmo que surgisse a reação de autoridades.

O acesso as redes sociais tem conseguido organizar as insatisfações, produzindo manifestações nos postos de combustíveis, dificultando a operação, a partir da exigência de procedimentos que, embora legais, tornam a operação inviável e ajudam a construir uma imagem de tensionamento entre o prestador de serviço e os seus consumidores.

Uma primeira consequência do movimento foi provocar os organismos oficiais que, atuando por espasmos, parecem acomodados num tipo de convivência distante pela certeza das dificuldades em coletar evidências da velha prática de crime contra a economia popular.

Se existe a possibilidade de alguém aproveitar a oportunidade para tirar algum proveito, esse risco não é suficiente para minimizar a importância do movimento popular e até mesmo de que alguma autoridade resolva surfar na mesma onda, uma onda formada pela insatisfação popular, para combater um inimigo comum, representado pelos comerciantes de combustíveis.

Este é o maior desafio que os atuantes nesse importante segmento de mercado vão ter de enfrentar daqui pra frente. É o diploma de "inimigo comum" do resto da população.



“Nosso projeto é avançar e mais do que nunca começar a multiplicar as ações, sem olhar para o retrovisor”

DA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI, NA ENTREVISTA DOS CEM DIAS

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Escolhido como uma marca dos cem primeiros dias de Governo, o Portal da Transparência será ativado até o final da semana, permitindo que qualquer cidadão tenha acesso aos números da administração estadual, inclusive sobre itens que não agradam aos governantes, como é o caso da concessão de diárias.

AMOR À VIDA

A Editora Sextante já havia programado, para o dia 11, o lançamento da segunda edição do livro "José de Alencar – Amor à Vida", da jornalista Eliane Cantanhede. Natal já estava incluída no roteiro de lançamentos do livro, numa parceria com a revista Palumbo.

ZUM ZUM ZUM

► Informação da Petrobrás: O último aumento de gasolina na Refinaria aconteceu em 9 de junho de 2009.

► O engenheiro Rafael Motta é o novo titular da Secretaria de Juventude do Governo do Estado.

► Alexandre Mulatinho e Jean Valério, assessores de imprensa do Governo e Prefeitura, participam de um encontro em Belo Horizonte sobre a Copa de 2014.

► O deputado Agnelo Alves estréia, hoje, às 9 hs, como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

► A prefeita Mícarla de Sousa marcou presença na área VIP do estádio Morumbi, no show do grupo irlandês U2, em São Paulo.

► O Rotary Clube promove mesa redonda sobre oportunidades de negócios na Copa, hoje a noite, no

campus Floriano Peixoto da UnP.

► Hoje completa 135 anos que Antônio Passos de Miranda assumia a Presidência da Província do Rio Grande do Norte.

► Rodrigo Cintra, nosso Secretário-Arbitro, ou Arbitro-Secretário, apitou, domingo, o jogo Alagoinhas 1 X 0 Bahia, pelo campeonato baiano. Na cidade de Alagoinhas.

► Comemora-se, hoje, a passagem do Dia do Obstetra.

► Ouvidos nas cercanias da rua Ulisses Caldas: "Te cuida, Antônio Luna". O novo Secretário Municipal de Planejamento já está escolhido, mas podem vir mais mudanças.

► Na loja Schutz do Midway Mall, hoje é o "Myosotis Day", com o lançamento da nova coleção de sapatos da grife.

SÓ EM MAIO

Com a viagem da presidente Dilma Rousseff à China mais os feriados da Semana Santa, a próxima leva de nomeações para o 2º Escalão do Governo Federal fica para quando Maio chegar.

Recomenda-se doses de "ansiolítico" para quem está na espera.

GÁS RESIDENCIAL

A nova diretoria da Potigás estuda a retomada de um programa de distribuição de gás residencial em Natal, aproveitando investimentos já feitos pela companhia para atender um maior número de clientes. Começando por condomínios e edifícios residenciais, retomando um programa que chegou a ser iniciado, mas depois foi descontinuado.

RUMO À LIDERANÇA

O Café Santa Clara, depois de incorporar o Café Letícia e a indústria de sucos Frisco caminha para - com a marca 3 Corações - ampliar sua participação no mercado nacional. Em São Paulo, por exemplo a sua marca que tinha 1% do mercado, já passou para a marca dos 15%, e anuncia o seu próximo passo que é entrar na faixa dos achocolatados. Com participação do grupo israelense Strauss a meta é a liderança do segmento até 2015.

ÚLTIMA CHANCE

Quem viajar na Semana Santa para o exterior ainda pode comprar pagando com cartão de crédito com a alíquota antiga, de 2,38% de IOF (Imposto sobre Operação Financeira). A vigência da nova tarifa, de 6,38%, determinada pelo governo, só vai ser implantada depois do dia 28 de abril, por solicitação das operadoras de cartões.

Vale lembrar que o Governo tem feito de tudo para conter empréstimos no exterior, tendo - por último - aumentado a alíquota do IOF para 6% nos empréstimos feitos por empresas ou bancos.

GIRA-DANÇA

A Companhia Gira Dança inicia, hoje, a sua participação no "Festival Move", de Berlim, que vai até sexta-feira, com os espetáculos "A Cura" e "Corpo Estranho", estando previsto, ainda uma intervenção nas ruas da capital alemã. Há oito anos que o Festival Dança Brasil Move Berlim leva o melhor da dança brasileira. O Gira Dança foi um dos oito grupos nacionais selecionados este ano.



Editorial

A parcela do condutor

Ninguém duvida que o trânsito natalense, assim como o da maior parte das cidades brasileiras, sofre com o inchaço, consequência de uma equação cujo resultado é um passaporte seguro para o caos: todo mês uma grande quantidade de veículos ingressa no sistema, somando-se à já existente, sem que o poder público tenha a agilidade e a capacidade de executar as obras necessárias para a fluidez do tráfego, ou seja, pensar o trânsito de acordo com o crescimento da cidade.

Parece óbvio que não somente Natal mas a maior parte das grandes cidades brasileiras precisa urgentemente de um plano diretor de trânsito, estabelecendo alguns limites, organizando e, acima de tudo, planejando o tráfego de veículos considerando a demanda cada vez maior dos próximos anos.

Do mesmo jeito que ninguém duvida - porque é perceptível a todos - que o sistema precisa de uma série de correções para fazer frente às dificuldades, ninguém pode conceber que o condutor seja relapso ou irresponsável ao dirigir seu carro. A atenção sempre foi necessária, mas nos dias de hoje a ausência dela pode custar vidas.

O tema vem à tona a partir de ampla reportagem publicada domingo passado por este NOVO JORNAL. Uma equipe levantou com a polícia estadual de trânsito os cruzamentos considerados mais perigosos de Natal, a partir da quantidade de acidentes neles verificados.

Chegou-se ao total de nove cruzamentos espalhados praticamente por todas as regiões de Natal, sendo os mais incidentes os das avenidas Bernardo Vieira com Salgado Filho, Bernardo Vieira com Prudente de Moraes e Roberto Freire (estrada de Ponta Negra) com Ayrton Senna. Neste locais há por mês, em média, oito, nove e 8,5 acidentes, respectivamente.

O dado mais preocupante, no entanto, diz respeito à sinalização. Todos os nove principais cruzamentos da capital onde ocorrem o maior volume de acidentes são semaforizados. Significa dizer que nem os sinais têm evitado a ocorrência dos registros, fato que preocupa também os órgãos de trânsito.

Fica evidente, então, que da mesma forma como o poder público tem de ser cobrado para adequar as ruas e avenidas à quantidade cada vez mais crescente de carros os motoristas precisam adotar uma postura defensiva na hora de guiar seus veículos.

Se não fizerem isso, será sempre fácil responsabilizar a falta de zelo do gestor. Sem a consciência do motorista não haverá planejamento ou estratégia que consiga reduzir os acidentes de trânsito.

Artigo

VIKTOR VIDAL

Editor de Política ► viktorvidal@novojournal.jor.br



A cidade perdida de Mícarla

A nova campanha publicitária da prefeitura quer nos empurrar goela adentro uma Natal que ninguém conhece. Talvez, quem sabe, a cidade perdida de Atlântida, uma das lendas mais antigas da humanidade, ainda repleta de mistérios e misticismo.

As peças publicitárias tentam mostrar que existe uma Natal escondida aos olhos do natalense, uma espécie de Atlântida sem lixões, ruas alagadas e esburacadas, impecável nos serviços de educação e saúde.

As pesquisas arqueológicas sobre a cidade perdida difundida por Platão parecem ter inspirado o marketing da Prefeitura de Natal, que tenta a todo custo melhorar a imagem de Mícarla de Sousa, rejeitada por mais de 80% da população.

Mês passado, uma equipe de investigadores dos Estados Unidos anunciou ter encontrado no sul da Espanha o que eles acreditam ser a cidade perdida de Atlântida, supostamente submersa devido a um tsunami.

Os investigadores recorreram a uma fotografia de satélite do que suspeitam ser uma cidade submersa, encontrando-a ao norte da cidade espanhola de Cádiz, numa zona pantanosa do país.

Os tsunamis naquela região do planeta têm sido documentados durante vários séculos, segundo os estudiosos. Um dos maiores foi relatado como sendo uma onda com cerca de 30 metros que se abateu sobre Lisboa, em Novembro de 1755.

Por aqui, a prefeitura recorreu não a uma fotografia, mas à magia da televisão para apresentar ao natalense essa cidade até agora desconhecida. Contrataram o ator Beto Schultz, cara marcada nas propagandas eleitorais de Dilma Rousseff.

No domingo, um VT exibido à tarde trouxe Schultz falando sobre a UPA de Pajuçara, unidade que, "ao contrário do que muita gente pensa", - enfatiza ele - tem a maioria dos investimentos bancada pela Prefeitura de Natal.

A nova publicidade da prefeitura é, na verdade, a antecipação da campanha eleitoral de 2012, disputa cujo projeto de reeleição de Mícarla de Sousa certamente fará parte. A intenção, portanto, é usar os recursos da atividade pública para melhorar sua imagem enquanto há tempo.

Eleita essencialmente pela força da televisão, onde ganhou extrema popularidade, Mícarla agora corre o risco de cair nas mãos do fantasma da superficialidade, achando que mais uma vez conseguirá cair nas graças do telespectador.

Tentar convencer o eleitor através do perigoso artifício do marketing sem produto pode levar a prefeita a uma situação de descrédito tão grande quanto a desconhecida Atlântida, que há mais de 10 mil anos tenta provar que um dia existiu.

VISTA SUA FAMÍLIA COM LAZER COMPLETO.

3 QUARTOS com suíte e varanda

MENSAIS A PARTIR DE R\$ **299** 00*

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Tel.: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR

twitter /cyrelaeplano YouTube /planoeplano facebook /cyrelaeplano

Integração e Construção:

Exclusividade de Vendas:

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pamunim-RN, em 28/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. - Creci: 2.939-J - 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0501114030. *Preço referente à tabela de março 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Em protesto

O governo brasileiro retirou a candidatura do ex-ministro Paulo Vannuchi para representar o Brasil na Comissão Interamericana de Direitos Humanos. A decisão foi tomada na esteira de medida cautelar desse órgão, vinculado à OEA, exigindo interrupção das obras da hidrelétrica de Belo Monte devido a queixas de organizações indígenas. O Palácio do Planalto recebeu mal a repreensão, que considerou infundada.

Vannuchi havia sido indicado pelo então presidente Lula para substituir Paulo Sérgio Pinheiro, cujo mandato expira no fim do ano. Os novos integrantes serão eleitos em junho pelos países-membros.

REINCIDENTE

Esta é a segunda reprimenda ao Brasil. Em 2010, o motivo foram os desaparecidos no Araguaia. Vannuchi, que concordou com essa censura, discorda quanto a Belo Monte.

NOS TRILHOS

Dilma espera retornar ao Brasil com a garantia de que os chineses participarão da concorrência do trem-bala, em julho. Em dezembro, a licitação foi suspensa porque apenas os coreanos se interessaram. Na semana passada, nem eles garantiram entrar no páreo.

VAPT-VUPT

Anunciada por Dilma em seu programa de rádio, a redução do INSS para pi-poqueiros foi decidida em tempo recorde. Na quinta passada, em evento para microempreendedores, ela soube da taxa de 11% e telefonou para assessores, exigindo o corte para 5%. No mesmo dia, a MP foi editada.

SÓ PENSA NAQUILO

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), que aproveitará viagem oficial para levar o filho ver Barcelona x Real Madrid, correu a Porto Alegre para assistir, na quinta, a vitória do seu Grêmio sobre o Junior de Barranquilla.

QUEM DIRIA

Roberto Freire, que lidera o PPS na ofensiva judicial para barrar a migração de deputados para o PSD, era, até fevereiro, conselheiro da CET por indicação de Gilberto Kassab.

SEM FUNDO

Entre 2000 e 2010, o governo paulista gastou menos da metade dos recursos previstos no orçamento do

Fumefi (Fundo Metropolitano de Financiamento), único instrumento de compensação financeira da Grande SP. Estudo do PT mostra que dos R\$ 567 milhões estimados, apenas R\$ 262 milhões foram gastos.

AGORA VAI?

A Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano sustenta que o fundo socorre cidades com IDH mais baixo. Com a reorganização da região metropolitana, será criado novo mecanismo para financiar projetos de alcance regional.

TÔ FORA

José Henrique Reis Lobo, presidente do PSDB paulistano, descarta agir para demover os vereadores de pleitear a secretaria-geral, conforme desejam os aliados de Geraldo Alckmin. Lobo será substituído pelo secretário Júlio Semeghini (Gestão Pública). A banca precisa ter participação maior que a oferecida.

VISITAS À FOLHA

Ana de Hollanda, ministra da Cultura, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebida em almoço. Estava acompanhada de Nei Bomfim, assessor de imprensa.

► José Police Neto (PSDB), presidente da Câmara paulistana, visitou ontem a Folha. Estava com Carlos Marchi, diretor de Comunicação da Casa, Alexandra Penhalver, assessora de imprensa, e Silvio Bressan, consultor.

► Adi dos Santos Lima, presidente da CUT-SP, visitou ontem a Folha. Estava com Vilma Amaro, secretária de Comunicação, e Alexandre Gamón, assessor de imprensa.

TIROTEIO

“A política do ministro Mantega é insuficiente ou equivocada, a ponto de escancarar divisões no âmbito do próprio governo. E não se trata de fogo amigo

DO LÍDER DO PSDB NO SENADO, ÁLVARO DIAS (PR), sobre críticas à política cambial feitas a empresários pelo presidente do BNDES, Luciano Coutinho.

CONTRAPONTO

SOFRIMENTO EM DOBRO

Em reunião com o presidente do Sindicato dos Aposentados, João Inocentini, Garibaldi Alves (Previdência) alertou que teria de interromper a conversa a qualquer momento, pois aguardava telefonema de Dilma Rousseff. Pouco depois, um assessor entrou no gabinete avisando que a presidente chamava o ministro ao Planalto. Garibaldi desabafou:

- Mais uma mulher pra mandar em mim...
- Um outro sindicalista presente indagou:
- Em casa também é assim, ministro?
- É, mas a presidente manda mais...

INTERVENÇÃO
VERDE

/ PARTIDO / FERNANDO GABEIRA CONFIRMA QUE FARÁ UMA VISITA A NATAL JUNTO COM EXECUTIVA NACIONAL DO PV PARA ANALISAR GRAVIDADE DO LIXÃO

LUANA FERREIRA
DO NOVO JORNAL

O EX-DEPUTADO FEDERAL Fernando Gabeira (PV) disse ontem que fará uma visita a Natal junto com a Executiva Nacional para “intervir” na reativação do lixão de Cidade Nova. Ele disse que a visita será feita depois que o assunto for discutido dentro do partido.

“Nós queremos ajudar, saber qual é a situação porque o lixo é importante para nós. Temos que ver a gravidade da situação para poder intervir a tempo”, disse por telefone ao NOVO JORNAL. Ele afirmou que a intenção não é “convocar” a prefeita, mas ajudá-la a resolver o problema. “Nós vamos aí para conversar com ela e procurar ajudá-la”.

O problema do lixão ainda não havia entrado na pauta do PV semana passada, quando Gabeira admitiu que estudaria a possibilidade de visita com o partido. O senador Paulo Davim (PV) afirmou que o Diretório Nacional tem acompanhado a gestão de Mícarla de Sousa, mas que o lixão ainda não foi discutido em Brasília. “Não dá pra lançar uma lupa sobre os problemas locais. Nós temos muitos temas nacionais para discutir”, disse.

Um dos temas em que a Executiva Nacional está metida não diz respeito a ações programáticas do partido, mas à possibilidade de mudança de poder forçada pelo grupo de Marina Silva, Movimento Transição Democrática. O atual comandante da legenda, o deputado federal Luiz Penna, é presidente do PV nacional desde 1999.

Em 2001, ele articulou a eleição do atual secretário Executivo do Gabinete Civil, Rivaldo Fernandes, à presidência da legenda no Rio Grande do Norte. Rivaldo Fernandes nunca havia conversado com os membros do parti-



► Fernando Gabeira diz que intenção é ajudar Mícarla de Sousa

do. Mícarla de Sousa, que era do PP, migrou para o PV anos depois.

RAPINA

Sexta-feira passada, a bióloga Darcy Girassol, que era presidente do partido em 2001, descreveu como, seis meses depois da intervenção nacional, os militantes verdes abandonaram o partido que fundaram em Natal na década de 80. “A gente soube pelos jornais que Rivaldo Fernandes ia ser presidente, mas a gente nunca tinha visto ele no partido”, disse. Em carta ao NOVO JORNAL publicada hoje (veja na sessão de cartas), Darcy Girassol chama os dirigentes atuais – Mícarla de Sousa é presidente estadual, enquanto Rivaldo Fernandes continua presidente de honra – de “aves de rapina”. “As aves de rapina tomaram conta do PV com o aval de Luiz Penna. Isto não acon-

teceu só no aqui no RN (...) Depois não conseguiram reverter e retirar os oportunistas... Era uma vez o Partido Verde...”, escreveu.

O NOVO JORNAL tentou entrar em contato com Rivaldo Fernandes, mas ele não atendeu ou retornou aos telefonemas. A reportagem também procurou Mícarla de Sousa, mas ela não recebeu a reportagem no gabinete provisório que mantém na Secretaria Municipal de Turismo, onde despachou na tarde de ontem.

A pauta ambientalista é maior bandeira do PV e foi uma das principais plataformas de Mícarla de Sousa para concorrer à prefeitura em 2008. Mícarla de Sousa é a primeira prefeita de capital do partido.

O lixão de Natal foi extinto em 2004, quando o aterro sanitário foi construído em Ceará-Mirim. No fim do ano passado, os atra-

tos no pagamento à Braseco, empresa que administra o aterro, determinaram a diminuição do recebimento dos resíduos sólidos, que passaram a se acumular na estação de transbordo, em Cidade Nova.

Além de não estar armazenando adequadamente o lixo da cidade – são 1.200 toneladas produzidas diariamente – a prefeitura também se atrasa no processo de reciclagem dos dejetos. De acordo com o promotor estadual do Meio Ambiente, Batista Machado, apenas 5% do lixo natalense é reciclado, um índice inferior a outras capitais do país.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, criado ano passado, prevê o término dos lixões do Brasil em 2014.

► MAIS EM CIDADES 11

/ AÇÃO /

OPOSIÇÃO TENTA DIFICULTAR CRIAÇÃO DO PARTIDO DE KASSAB

FOLHAPRESS

O PPS VAI entrar amanhã com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) contra a regra que

permite a transferência para um partido recém-criado.

O objetivo declarado da sigla opositora é dificultar a criação do PSD, do prefeito de São

Paulo, Gilberto Kassab. A ação questiona a resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que diz que a saída de um político para criar uma nova legenda não é motivo para a perda do mandato por infidelidade.

Para o PPS, a regra contraria o princípio da fidelidade partidária. “Ele está tornando letra morta a decisão do Supremo em garantir que o mandato é do partido”, afir-

ma o presidente nacional da sigla, deputado Roberto Freire (SP).

Pelo menos sete deputados do PPS já discutem uma possível mudança para a legenda. A senadora Kátia Abreu (TO), que também deixará o DEM, estima que o novo partido terá uma bancada de 40 deputados.

“O PSD, na prática, está servindo como uma janela de adesismo, da traição”, diz Freire.

NOTA DE FALECIMENTO

O marido, Pedro Romualdo Davim, seus oito filhos, dos quais o senador Paulo Davim, netos e um bisneto convidam parentes e amigos para o sepultamento de dona Maria Eunice de Oliveira Davim (10/06/1926 - 11/04/2011) que ocorrerá nesta terça-feira, 12 de abril, às 10h, no Cemitério Morada da Paz, em Emaús. “Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós”.

EDITORIA 1 Abril

Em AnaMaria desta semana:

VOCÊ MAGRA JÁ! Médico de Glória Pires dá o cardápio que secou a atriz!

Já nas bancas.

2 REVISTAS POR APENAS R\$1,99

EXCLUSIVO! COPIE A DIETA QUE SECOU GLÓRIA PIRES!

GRATIS! TORTA DE LIQUIDIFICADOR DE BATATA E LINGUIÇA

GRATIS! 32 NOVAS BOTAS DA MODA

GRATIS! PARA TODA A SEMANA

SÓ R\$1,99

Jornal de



ADRIANO DE SOUSA

Jornalista ▶ sousaad@uol.com.br

O FUTEBOL DE TERCEIRA

O **LUOPÉDIO POTIGUAR** encaminha-se a galope para o que era em 1915, quando ABC, América e Alecrim foram fundados. Os três são os únicos sobreviventes do profissionalismo forçado que dizimou Santa Cruz, Riachuelo, Atlético, Ferroviário, Força e Luz e outros disputantes do campeonato natalense, que fazia, até 1974, as vezes de campeonato potiguar. O Alecrim pode ser o próximo a fechar as portas, licenciando-se por asfixia financeira.

Faz tempo que o Periquito perdeu a plumagem de grande da aldeia. Os títulos sumiram, a torcida encolheu, o patrimônio evaporou-se, a capacidade de revelar jogadores e montar bons times perdeu-se nos anos 1980. O clube é uma caricatura de si mesmo, até no feio arranjo gráfico que substituiu o belo escudo clássico de três letras, que lhe dava distinção e personalidade. O Verdinho sobrevive à custa de uns poucos abnegados, que contam tostões para manter o clube em atividade no Estadual deficitário, sem garantia de disputar a série D do Brasileiro. Parece a crônica de uma morte anunciada.

A estadualização do campeonato não fortaleceu o futebol potiguar. Os títulos esporádicos conquistados por alguma brava agremiação interiorana ilustram mais a incompetência de ABC e América do que o crescimen-

to dos pequenos. A verdade é que são todos sazonais, dependentes da prefeitura e do governo estadual, de políticos ou de empresários tocados pelo capricho momentâneo da filantropia. Nem mesmo os clubes mossoroenses, com mais tradição e torcida, resistem à falência geral.

O próprio América cavalga o noticiário com ares de alazão mas em pelagem de pangaré. São oito anos à míngua de título estadual. A performance pífia este ano e o abismo de três meses entre o fim do campeonato e o inferninho da série C depauperam o clube, suscitando rumores de licenciamento. A onda negativa parece ter tido o condão de romper o isolamento da atual diretoria, reaproximando-a do grupo de cartolas que há pelo menos uma década provê (e tira proveito empresarial e político) o caixa alvirrubro.

A calma provisória não serviu, no entanto, para mascarar o problema maior: os dois rivais também são reféns do modelo personalista que vigora desde que os rapazes dos Pedroza e dos Roseli fizeram o primeiro bate-bola nos descampados da Cidade Alta e de Petrópolis. A cultura da gestão profissional ainda passa longe de Ponta Negra e Japacanga. A boa fase administrativa do ABC, que se reflete nas conquistas do time, ainda parece apenas um breve interlúdio, sem ga-

rantia de que, encerrado o mandato dos atuais dirigentes, terá sido o início de uma nova prática de gestão esportiva no clube e no estado.

Além de tropeçarem nos próprios vícios de origem, os papões daqui repetem o erro de fundo que, pouco a pouco, consome os “grandes” de outras aldeias regionais: a falta de força política para impor a Ricardão Teixeira a inclusão do campeonato nordestino no calendário regular da CBF. O torneio regional é a única solução testada e comprovada para os principais clubes do Nordeste. Desde que disputado com a bênção da madrinha madrastra, o que forçaria todos a usarem seus times principais, com jogos em datas decentes, interesse garantido do torcedor e de patrocinadores.

Nessa configuração, ABC e América deixariam de ser escravos do campeonato local, que deveriam disputar em condições especiais: entrando nalgum tipo de fase final, junto com os clubes selecionados numa competição similar ao antigo Matutão, um torneio com nível técnico e média de público iguais ou melhores do que os do estadual.

Enquanto persistir o modelito atual, ABC e América viverão nessa eterna gangorra, alternando curtas temporadas na série B com o debilitante desafio de não caírem além da C. O futuro dos dois depende de se

estabilizarem entre os 40 da elite ludopédica nacional. São esses os que têm visibilidade na mídia (para atrair patrocinadores), receita publicitária e de renda (para montar bons elencos) e competitividade (para motivar e ampliar a torcida).

O campeonato estadual não serve em nada ao fortalecimento dos dois. Nem mesmo para manter a rivalidade saudável que os levava a lotar o Castelão, nos anos 1970, e que hoje se resume a uma falácia alimentada por grupos de bandidos que posam de torcidas organizadas e que cabem melhor no noticiário policial do que no noticiário esportivo. Ou por dirigentes limitados, que não conseguem se despir da própria mediocridade para enxergarem o óbvio: se não se unirem para mudar esse estado de coisas, ABC e América nunca irão além do que são, juntando-se ao Alecrim na contramão do futebol até serem atropelados pelos fatos, que são infensos às paixões cegas.

Nessa marcha batida para o abismo – sem um campeonato nordestino organizado e lucrativo – ainda veremos ABC e América rendendo-se às evidências e migrando, junto com os paraibanos Treze, Campinense e Botafogo, para o campeonato cearense ou o campeonato pernambucano, por falta de mais adversários que sustentem um campeonato local.



Adriano de Souza escreve nesta coluna às terças-feiras

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Por trás do massacre

Até agora, além dos mortos e do sofrimento das famílias atingidas, só há um dado indiscutível na tragédia da Escola Tasso da Silveira, na semana passada, no Rio de Janeiro: a mente doentia do atirador, o ex-aluno Wellington Menezes de Oliveira, de 24 anos. Ninguém planeja e executa um massacre de crianças inocentes se não estiver doente da cabeça e da alma. Na verdade, ninguém mata se não estiver, ainda que por um momento, perturbado. Tudo mais que se tem falado sobre antecedentes que levaram à loucura do assassino são ainda conjecturas no esforço para identificar causas e prevenir novas chacinas.

Entre os fatores realçados, quatro me chamam a atenção, não só por sua obviedade, passível de ser constatada por qualquer um, mas também por serem traços de nossa perturbação coletiva, só percebida pelos mais atentos. Vejamos:

Bullying – o assédio e intimidação de alguém por pessoas de seu círculo de convivência. É prática antiga e abominável, apoiada em preconceitos, e só tem se intensificado no ambiente escolar nos últimos tempos. Adolescente, Wellington teria sido ridicularizado e humilhado por colegas na Tasso da Silveira. Se isso causaria estragos emocionais numa pessoa normal, imagine o que pode acontecer se a vítima padece de algum distúrbio mental...

Fanatismo religioso – visão retrógrada da divindade e da espiritualidade que conduz a posturas discriminatórias, perpetuando na sociedade pós-moderna o senso das religiões tribais do passado e seus deuses protetores em guerra constante. É algo que sensibiliza facilmente pessoas inseguras e adolescentes em busca de fortaleza na ação grupal, seja uma religião ou uma torcida de futebol. A mente frágil de Wellington encantou-se com o radicalismo de alguns grupos judaico-cristãos e islâmicos.

Sensacionalismo – a divulgação espalhafatosa e repetitiva de escândalos e crimes pela mídia, na disputa por audiência. Sobre pessoas “saudáveis” isso tem um efeito catarse, logo seguido de um reforço do medo, principal causa da violência. Sobre as mentes desequilibradas de psicopatas e marginais, ao que tudo indica, renova a esperança de sucesso em projetos sombrios e a intenção de serem resgatados do anonimato. Wellington, ao que se sabe, era consumidor voraz de notícias relacionadas ao terrorismo e violência em geral.

Acesso a armas – é tão fácil adquirir uma arma, legal ou ilegalmente, quanto comprar um picolé. Wellington talvez tenha recorrido a atravessadores porque não tinha a idade mínima, 25 anos, para comprar seus dois revólveres e a farta munição numa loja. A ilusão de que uma arma em casa protege a família levou a maioria da população a dizer não ao desarmamento no plebiscito de 2005. Está na hora de rediscutir o assunto.

Esses fatores estão entrelaçados e compõem, junto com outros, um conjunto sustentado por nossas crenças, a base de nosso mundo real. É sobre elas que devemos atuar, se almejamos mudança. Mas isso nunca será fácil. Todos queremos a omelete da paz, mas quem se dispõe a quebrar o ovo?

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Darcy Girassol e o PV

Prezado Franklin Jorge: Li seu texto sobre o PV. Fiquei feliz por sua coragem e compromisso com a verdade e por ter falado parte do que eu não tive oportunidade. O meu silêncio, no decorrer dos últimos anos, não foi omissão. Foi ausência de espaço nos jornais e na mídia. E depois iriam atacar-me que era por não está ocupando bons espaços...

Quem me conhece sabe, que não aceitei e não engoli o golpe dado por Rivaldo Fernandes, utilizando políticos do estado para chegar até Gabeira e ao Diretório Nacional, com projetos ilusórios, num momento de fragilidade local.

Período em que eu precisava passar o cargo de presidente provisório, pois não tínhamos mandatos políticos no RN. E tínhamos um pequeno grupo de militantes: professores, universitários, estudantes. Sem recursos e ainda passando o percentual para a Sede Nacional mantínhamos os trabalhos aqui em Natal. E não era possível fundar diretórios em todos os municípios.

A partir de 1993 criamos a Fundação Eco Natal. Eugênio Cunha na direção e tínhamos alguns militantes técnicos que deram uma boa contribuição ao Meio Ambiente e percentual do salário para as despesas do partido.

Fiz o que pude e tenho minha consciência tranquila. Fui guardião do partido nos momentos mais difíceis, quando Eugênio Cunh se ausentou para a Europa e outros professores precisaram se afastar...

Na época, dirigíamos a SEMURB e o Organograma da Secretaria foi nosso, na gestão da prefeita Wilma de Faria. Trabalhamos o planejamento x

educação ambiental x licenciamento x fiscalização, primando pela ética e compromissos com a fragilidade ambiental do Município.

As aves de rapina tomaram conta do PV com o aval de Luiz Penna. Isto não aconteceu só aqui no RN. Em vários Estados houve mudanças para ampliar e legalizar o PV. Visão estreita, perdeu-se a qualidade e boa parte dos militares comprometidos com o Manifesto, o Programa e as Diretrizes. AS AVES DE RAPINA TOMARAM DE CONTA. Depois não conseguiram reverter e retirar os oportunistas...

Era uma vez o Partido Verde....

Darcy Girassol

Boicote ao preço alto

Excelente reportagem mostrando o quanto somos explorados por comerciantes indignos e sem escrúpulos. Não é possível um Estado que produz petróleo como o nosso tenha este preço absurdo que é praticado, quando a Paraíba que nada produz tem um preço razoável. Imaginem quando o pré-sal estiver produzindo, quanto iremos pagar? Este Jornal deverá entrar também no “boicote”.

Judson B. Xavier,
Assinante

SUS que funciona

Acabo de chegar do Centro Clínico da Ribeira, onde faria um exame de risco cirúrgico. Depois de perguntar a vários funcionários, e de percorrer muitas salas, faço um protocolo e espero ser

atendido pela médica. Já tinha sabido antes que não havia material para o referido exame (cardiológico). A médica ratificou o que eu já sabia e pediu-me o tal exame, que seria feito em outros postos de saúde. Pedeu, ainda, uma radiografia do tórax. Segui para o Hospital dos pescadores e bati, em menos de dez minutos a referida radiografia.

A pergunta é: por que tais postos não são equipados com o material exigido para cada exame? Que providências estão sendo tomadas pelos órgãos competentes para sanar tais “mazelas” da saúde pública? Fica aqui também publicamente meus elogios ao atendimento do Hospital dos Pescadores.

Tertuliano C. Neto

No Twitter

NOVO JORNAL faz matéria sobre lixo e não cita versão da prefeitura. Ontem passei 30 minutos com a repórter. Não saiu uma linha.

Jean Valério,
Secretário de Comunicação da Prefeitura – Via twitter

N.R.: Há uma semana o NOVO JORNAL procura, sem sucesso, os secretários municipais e os dirigentes do Partido Verde para falar sobre o retorno do lixão de Cidade Nova. Todos se esquivam. O secretário de comunicação não deu entrevista ao jornal. Apenas reafirmou declaração da prefeita, de que em 20 dias o lixão estará limpo. A informação do secretário consta da matéria de hoje (ver caderno cidades) sobre o assunto.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E ZELADORIA

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,581				
TURISMO	1,630				
PARALELO	1,700	2,286	-0,81% 68.164,36	11,75%	0,79%

DESINDUSTRIALIZAÇÃO GALOPANTE

/ AUTOMÓVEIS / SETOR DE AUTOPEÇAS DEVE FECHAR ANO COM DEFICIT RECORDE DE US\$ 4,5 BILHÕES. HÁ CASOS DE PRODUTOS IMPORTADOS COM PREÇOS MENORES DO QUE A MATÉRIA PRIMA USADA NO BRASIL

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO Sindipeças (sindicato das indústrias de autopeças), Paulo Butori, disse ontem que a balança comercial do setor de autopeças deve fechar com novo déficit recorde neste ano.

"No ano passado, fechamos com déficit de US\$ 3,54 bilhões. E neste a previsão é fechar com US\$ 4,5 bilhões", afirmou, durante o 2º Fórum da Indústria Automobilística, que ocorre em São Paulo (SP).

O déficit no primeiro bimestre deste ano foi de US\$ 715,3 milhões, superior ao registrado em igual período do ano passado, quando chegou a US\$ 701 milhões.

Para este ano, Butori projeta importação de 750 mil veículos

(incluindo os associados à Abeiva) e exportações entre 600 mil e 700 mil veículos.

O setor vai se reunir no início de maio com o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento, Indústria e Comércio) para discutir medidas que possam ser adotadas para aumentar a competitividade das autopeças. No final do ano passado, o Sindipeças e outras 15 entidades encaminharam propostas ao governo, e agora devem entregar oficialmente o plano no dia 4 de maio.

No documento, os empresários querem discutir a desoneração da folha de pagamento (para reduzir custos trabalhistas), financiamento de longo prazo para os fabricantes conseguirem melho-

res ganhos de produtividade, revisão da classificação da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) para combater irregularidades na importação de peças (especialmente para o mercado de reposição) e regras do Inmetro para garantir a qualidade das importações realizadas pelas empresas brasileiras.

Entre as sugestões também está a criação de um fundo para que empresas, principalmente as de pequeno e médio portes, tenham ajuda para obter garantias na hora de fazer empréstimos com os bancos.

"A ideia é ter um fundo garantidor, como existe, por exemplo, o PróCaminhoneiro do BNDES. Esse fundo ajuda os caminhoneiros na

hora de avaliar os empréstimos dessas empresas", disse.

MAIS TRANSPARÊNCIA

Para Flavio Del Soldato, diretor da Automotiva Usiminas e membro do conselho de administração do Sindipeças, uma das questões mais importantes para o setor é a definição de critérios para que a importação de componentes seja cada vez "transparente".

"Se uma empresa brasileira compra da Argentina ou do México, hoje não é possível saber se entre aqueles componentes têm outros de origem desconhecida", diz Del Soldato.

O que ocorre hoje, segundo ele, é uma triangulação: a importação de componentes de países



► Indústria de autopeças sofre com câmbio defasado

FOTOS CEDIDAS

que não têm acordo automobilístico com o Brasil, mas que se aproveitam de regras estabelecidas por exemplo no Mercosul.

CONTROLE

Recentemente, o setor identificou uma importação de rolamentos por US\$ 0,05 o quilo. "Ou seja, o custo do produto era importado manufaturado era menor do que o custo do quilo do aço usado em sua fabricação", disse o executivo.



► Paulo Butori

O M² Mais Barato de Ponta Negra

FENÔMENO DE VENDAS

MAIS DE 120 UNIDADES VENDIDAS NO PRÉ-LANÇAMENTO

Visite estande de vendas com 2 apartamentos decorados: Av. Rota do Sol, vizinho ao estádio do ABC.

3 QUARTOS SENDO 1 SUÍTE E 2 SEMISUÍTES + DEPENDÊNCIA (111M²)

2 QUARTOS, SENDO 1 SUÍTE (60M²)

TODOS COM VARANDA E VISTA PARA O MAR
ÁREA DE LAZER COMPLETA
ATÉ 3 VAGAS DE GARAGEM COBERTA

www.pontadomar.com.br

CONSTRUÇÃO: **TECNART** ENGENHARIA

INCORPORAÇÃO: **ABM** INCORPORAÇÃO

COORDENAÇÃO E VENDAS: IMOBILIÁRIA **CAIO FERNANDES** DESDE 1992 CRED. RN 1191/J
4008.0001
WWW.CAIOFERNANDES.COM.BR

Reg. de Incorp. R-3-35723, livro 2 de reg. geral do RGI da 3ª Zona de Natal/RN. Imagens meramente ilustrativas. Adornos, equipamentos e móveis conforme memorial descritivo. Condições completas vide contrato e tabela de vendas com o corretor.

MEMÓRIA DOS VENTOS

/ ENERGIA / COM DUAS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA E ESTUDOS ACUMULADOS, EMPRESÁRIO MANUCA MONTENEGRO FOI DOS PRIMEIROS A ACREDITAR NO POTENCIAL EÓLICO DO RN.

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

HÁ MAIS DE 20 anos acompanhando os avanços tecnológicos na área da energia eólica, o empresário e pioneiro no ramo Manoel Montenegro Neto, ou melhor Manuca, afirma que o Rio Grande do Norte precisa acreditar mais em seu potencial gerador de energia através da força dos ventos e não descarta a possibilidade de um novo apagão no país. Em entrevista ao Novo Jornal, Manuca afirmou que, os estudos realizados durante anos confirmaram que o RN possui uma vantagem natural para implantação de parques eólicos.

“O RN tem 50% do potencial de geração de energia eólica do Brasil, assim como o (rio) São Francisco tem 90% da hidrelétrica. Só que este 90% só geram seis mil megawatts por hora e o nosso 50% poderá gerar além de 10 mil mega por hora. Isso com a tecnologia que é conhecida”, falou com entusiasmo Montenegro. E complementou: “O RN é um privilégio que Deus deu no Brasil e na natureza mundial. Não há no mundo nenhum lugar que possa gerar energia eólica igual ao Rio Grande do Norte. Alguns lugares do mundo poderão gerar igual, mais não com o nosso privilégio turístico e econômico para Europa”.

Mesmo com todo esse pensamento positivo, ele afirma que a situação de infraestrutura energética do país ainda exige atenção. Segundo Manuca Montenegro, caso o cronograma de execução das obras das novas usinas hidrelétricas e parques eólicos atrasem o Brasil correrá um grande risco de enfrentar um novo apagão. “O Brasil está crescendo 5% ao ano e o consumo de energia 10%. A produção de energia não está acompanhando esse crescimento. No Nordeste não tem mais a possibilidade de se instalar mais turbinas hidráulicas. O RN, em 2000,

consumia 300 megawatts/hora, hoje consome 600, dobrou. Dentro desse princípio não poderemos parar”, argumentou.

Para o empresário que foi o primeiro a instalar um aerogerador no Rio Grande do Norte – e provavelmente no Brasil – a realização dos leilões no ano passado não foi uma “benevolência” do Governo Federal e defende que os próximos não devem ser adiados. “Passamos três anos lutando para termos os leilões e não eram realizados. Eles foram realizados por necessidade, porque o uso da energia atômica é muito forte, polêmico para a construção da Angra 3. As hidroelétricas demoram muito e ainda tem a questão impacto ambiental, as eólicas é para onde se pode avançar”.

Manuca Montenegro lembrou que atualmente a capacidade instalada do Sistema Hidroelétrico Chesf para abastecer o Nordeste não atende mais a demanda e a energia consumida na região vem sendo complementada pela usina de Turrurui, no Pará. “Nos últimos dois anos o RN só gerou energia o parque de Rio do Fogo com 50MWH e esse agora o Alegria I com 50MWH, ou seja 100MWH. Eu pergunto: no Nordeste quem gerou mais energia? O Ceará gerou alguma coisa. A Paraíba uns 50 MWH. O que facilita é que o sistema brasileiro. Posso fazer energia aqui e vender em São Paulo. A rede é toda interligada, paga-se apenas o pedágio”.

O empresário assegurou que todos os estudos para instalação dos parques eólicos já estão feitos. “Nós temos todos os estudos de logística, de industrialização, de instalação de parques, do que tinha no Brasil e do que não tinha. Eu conheço toda essa logística. Fizemos os estudos do porto de Bremen, na Alemanha, para enviar todos os equipamentos desembarcar no porto de Natal e chegar aos pontos de instalação”, informou.

“O RN É UM PRIVILÉGIO QUE DEUS DEU NO BRASIL E NA NATUREZA MUNDIAL. NÃO HÁ NO MUNDO NENHUM LUGAR QUE POSSA GERAR ENERGIA EÓLICA IGUAL AO RIO GRANDE DO NORTE”

Manoel Montenegro Neto, Empresário



Manuca Montenegro

Manoel Montenegro Neto, 59, possui formação em administração e advocacia. Possui mestrados em Planejamento Estratégico e Gestão Pública.

Já foi presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção do RN (Sindicar), diretor da Federação das Indústrias e delegado do Ministério da Agricultura.

Em 1988, em Assu, foi o primeiro Secretário Municipal de Agricultura e influenciou a criação de outras secretarias pelo estado.

Também elegeu-se deputado estadual por dois mandatos.

ANASTÁCIA VAZ / JN



A BARREIRA DA LEGISLAÇÃO FOI VENCIDA

Para o empresário o grande passo para implantação da energia eólica no país foi dado pelo Governo Federal com a criação de uma legislação sobre energias alternativas e bens renováveis. “Ainda falta muito (para o RN). Falta investimento, falta muita participação da população, dos agricultores, dos produtores, do Governo do Estado, mas o Governo Federal até que melhorou bastante porque fez a legislação”.

Em 1997, através do então deputado estadual Elias Fernandes, a Assembleia Legislativa do RN aprovou uma lei que regulamentava sobre o uso das energias renováveis. “Nós fizemos uma lei estadual sobre energias renováveis, com Elias Fernandes. Nessa época era final do governo de Garibaldi (Alves Filho) e botaram na cabeça dele que se ele promulgasse a lei poderia o investidor estrangeiro desvalorizar as ações da Cosern. Pois a lei dizia que o estado do RN se obrigava a comprar 10% da energia de produtores de bens renováveis e energias alternativas”, lembrou.

Na época, o Estado passava pela venda da Cosern e ao mesmo tempo pela possibilidade de implantação do primeiro parque eólico no país. “Nesse meio do caminho o primeiro parque eólico do Brasil que deveria ter sido implantando no RN foi parar no Ceará, visto que a lei foi sancionada sem o artigo que obrigava a compra da energia e o Governo Federal não possuía uma legislação”, rememorou Montenegro.

Os estudos de Montenegro sobre a viabilidade da produção de energia eólica no Rio Grande do Norte tiveram início na década de 90. Na época, ele buscava formas alternativas de energias para abastecer sua empresa e as demais do setor, pois na era presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica do Estado.

“A indústria de cerâmica consome muita energia. Nas décadas de 80 e 90 falaram muito sobre a biomassa e sobre a energia solar. Comecei a ver a potencialidade delas para movimentar motores e não existia. Depois veio o modismo do gás na década de 90 no RN. Quando nós estudamos o gás vimos que o seu custo era muito e ele teria que ser subsidiado”.

NA EUROPA

Em 1992, durante a realização da Conferência Eco-Rio 92, num almoço com empresários alemães, Montenegro foi apresentado à energia eólica. “Fui apresentado à energia eólica através de empresários alemães após a conferência no Rio, então comecei o início dos estudos sobre as potencialidades do RN para produção, mas desde este momento já começaram os questionamentos a respeito da legislação para produção e venda de energia no Brasil, principalmente no que diz respeito à energia alternativa”.

O empresário, que durante muito tempo esteve em busca de uma fonte alternativa de energia para sua empresa, afirmou que se travou uma grande discussão so-

bre a energia eólica porque ninguém conhecia. “O Idema não tinha notícia. Então eu disse: vou a Europa que eu quero conhecer tudo isso”. Em 1995, Montenegro percorreu a França, a Espanha e Itália conhecendo energias alternativas para queima em cerâmicas. Depois ele retornou somente para Alemanha, pois era lá onde os estudos estavam mais direcionados para a energia proveniente dos ventos.

No mesmo ano, começaram os estudos dos ventos no litoral potiguar pelas empresas alemãs. “Então finalmente fizemos um estudo dos ventos da região de Pitangui até Touros, de Carnaubais até Alagamar, de Carnaubais e Porto do Mangue, da Barragem do Assu, da Serra de Santana, de Monte Alegre e de Vera Cruz depois desses estudos fui para Alemanha e trouxe quatro estações meteorológicas modernas em 2001”.

Neste período, Montenegro havia assumido a função de delegado do Ministério da Agricultura no Estado e o Brasil enfrentaria o primeiro apagão. “Em 2001 fui para Alemanha para participar da feira sobre energia. Quando eu cheguei da feira o Brasil tinha acabado de passar pelo apagão. Quando chego no Ministério, em Brasília eles estavam reunidos os representantes dos principais frigoríficos. E o Marcio Fortes (secretário - executivo) chegou para mim e disse ‘ninguém vai acreditar que não tivemos um apagão’”, disse Manuca Montenegro. “O aerogerador custou R\$ 500 mil dólares e até hoje se encontra instalado e funcionando no balneário, que também funciona como hospedaria.

TESTE

Montenegro lembrou de um fato curioso da história da energia eólica no RN.

Em 1995, uma empresa alemã se dispôs a instalar um aerogerador no Centro Administrativo para fornecer energia elétrica e assim fazer uma demonstração para o governador do Estado e comprovar que era possível gerar energia eólica no Rio Grande do Norte.

Entretanto, o então governador Garibaldi Alves Filho, não aceitou.

“Tiveram medo do insucesso, de colocar no Centro Administrativo e não gerar energia. Eu então disse colocaria na Adega da Ponte, na BR, na cabeceira da ponte em Assu, para todo mundo ver, porque se o insucesso tiver é meu e se tiver sucesso é meu também”, disse Manuca Montenegro.

O aerogerador custou R\$ 500 mil dólares e até hoje se encontra instalado e funcionando no balneário, que também funciona como hospedaria.

GASOLINA MAIS BARATA JÁ

/ UNIÃO / ENTIDADES SE UNEM E LANÇAM CAMPANHA QUE INCLUI BOICOTE A DISTRIBUIDORA BR E MOBILIZAÇÃO PELAS REDES SOCIAIS PARA TENTAR FORÇAR DONOS DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS A REDUZIREM PREÇO DA GASOLINA EM NATAL

A VELHA MÁXIMA a união faz a força sai do jargão para a realidade. A série de reclamações e movimentos contra os preços abusivos dos combustíveis em Natal, iniciados no mês passado na rede social twitter ganhou aliados oficiais, com o lançamento da campanha "Combustível Mais Barato Já", encabeçados pelo Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Procon e Câmara Municipal de Natal (CMN). A iniciativa é uma espécie de estímulo ao boicote aos postos que cometem preços considerados abusivos.

Durante os próximos 15 dias de campanha, o Ministério Público, a OAB e o Procon, tanto Municipal quanto o Estadual, vão fiscalizar o comportamento dos postos na cidade. A campanha desde já orienta a população para não abastecer seus veículos nos postos com a bandeira "BR", que detém o maior número de postos em Natal, dominando cerca de 40% do mercado. "Se a campanha atingir a movimentação desses postos, como já está atingindo, tenho certeza que conseguiremos diminuir o preço de todas as outras bandeiras", afirmou o vereador Júlio Protasio (PSB) ontem durante o lançamento da campanha. "Nas Avenidas Engenheiro Roberto Freire, Prudente de Moraes, Salgado Filho e Hermes da Fonseca existe um verdadeiro combinemos de preço. São os mais caros da cidade. Por isso também recomendamos que a população não abasteça em postos desses corredores. Essa campanha ataca diretamente um mercado forte e nós só vamos conseguir resultados com o apoio efetivo da população", complementa Protasio.

O promotor de Defesa do Consumidor, José Augusto Peres, também afirmou durante o lançamento da campanha na Procuradoria Geral de Justiça, que espera o apoio total da população. "Todos devem demonstrar sua indignação não aceitando o preço elevado e principalmente evitando os postos BR. A própria governadora do estado, Rosalba Ciarlini, afirmou que o ICMS, usado pelos donos de postos como o motivo do aumento, só alterou em menos de 5 centavos o valor do combustível. Não há explicação para os 40 centavos a mais cobrado por litro de gasolina na cidade", afirma Augusto Peres.

A campanha começou a ganhar força através das redes sociais, principalmente pelo twitter onde foi criada a hashtag

#combustívelmaisbaratoja que chegou ao topo dos assuntos mais comentados do micro blog, ganhando destaque nacional.

Hudson Silvestre foi um dos responsáveis por essa mobilização inicial da campanha. O perfil @viacertanatal, administrado por ele e mais uma equipe de seis pessoas há cerca de dois meses começou a lançar críticas sobre o aumento no preço da gasolina no estado. A mobilização resultou em ameaças de um perfil chamado @terrornasbombas e até no espancamento de Hudson no dia 6, quando cobria um acidente de trânsito na Avenida Lima e Silva por volta das 14h00 para o blog do Via certa Natal. "O motoqueiro parou do meu lado e disse que vagabundo tinha que apanhar mesmo e começou a me espancar", afirma Silvestre.

No mesmo dia, após receber outras mensagens ameaçadoras avisando que "o pior poderia acontecer", ele e sua equipe, decidiram parar de divulgar a campanha. "Andamos fardados, e para prevenir outros ataques, achamos melhor parar de divulgar o movimento", afirmou Silvestre.

CAMPANHA

Mas mesmo assim a campanha não parou e continua através de perfis como o @gasolinaRN que conseguiu, em menos de duas horas de funcionamento, 1600 seguidores indignados com os preços abusivos do combustível no estado. "Criei o perfil para divulgar os preços mais acessíveis e a localização desses postos na cidade. Todos os dias recebemos fotos de postos vazios e estamos percebendo que a sociedade está se mobilizando para não aceitar esse absurdo", afirma a criadora do perfil Thalita Moema.

A equipe do NOVO JORNAL foi até um posto BR no cruzamento das avenidas Prudente de Moraes com a Nascimento de Castro e o resultado não poderia ser diferente: o litro de gasolina comercializado a R\$ 2,99. Após esperar alguns minutos, uma cliente surge. "É totalmente abusivo um preço como esse em um país e em um estado que produz combustível. Eu só parei aqui agora porque estou na reserva e não tenho como chegar sem abastecer, tomara que a campanha dê certo. Só a população unida mesmo para dar força ao movimento", afirma Mônica Guerreiro.

Com o novo e abusivo preço, Natal passa a ter a gasolina mais cara do Nordeste e a terceira do país.



▶ Representantes de entidades fizeram ato para lançar campanha que pretende mobilizar a sociedade contra aumentos

SECRETÁRIO NEGA INFLUÊNCIA DO AUMENTO DO ICMS

O reajuste de 30% no preço da gasolina é consequência de razões mercadológicas e nada tem a ver com o aumento no ICMS da gasolina aplicado pelo governo do Estado. Pelo menos, é o que afirma o secretário estadual da Tributação, José Airton da Silva, que ontem afirmou que o aumento de 2% do ICMS sobre a gasolina – corresponde a R\$ 0,05 no preço final do produto – não é motivo para o abusivo aumento do produto em Natal.

De acordo com o secretário, a gasolina ofertada no Rio Grande do Norte possui o terceiro menor preço médio ponderado ao consumidor do Nordeste. Calculado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária, o Confaz, o valor da gasolina potiguar chega a R\$ 2,655. "Os empresários resolveram aumentar seus preços por razões mercadológicas", disse José Airton.

O reajuste 2% no ICMS, para a Secretaria de Tributação, elevaria o valor cobrado nas bombas para R\$ 2,70. No entanto, o aumento foi de R\$ 0,30 no preço final do litro de gasolina.

Para o Sub-coordenador da Secretaria de Tributação, Francisco Hermeneluce Fernandes, em termos tributários não há motivo para o reajuste. "Os custos operacionais, as despesas do fornecedor, a carga tributária e a margem de lucro estão incluídos neste valor de R\$ 2,655. Este é o preço aceitável", afirmou.

O setor de combustíveis, revelou Francisco Hermeneluce, corresponde a 15% de toda a arrecadação proveniente do ICMS. Por mês, o erário recebe R\$ 40 milhões



▶ Secretário José Airton da Silva vê aumento abusivo

deste setor. No ano passado, por exemplo, a arrecadação, apenas com a tributação dos combustíveis, chegou a R\$ 230 milhões.

A nova alíquota será destinada para o Fundo Estadual de Combate a Pobreza (FECOPE). A sobretaxa foi aprovada ainda na gestão do governador Iberê Ferreira de Souza, que sancionou a Lei Complementar 450/2010, incluindo a cobrança sobre a gasolina e a energia elétrica para consumidores residencial e comercial, com consumo mensal superior a 300 kWh. Os 2% de ICMS renderão uma receita de R\$ 1,7 milhão por mês aos cofres públicos. Este valor será destinado para o pagamento de programas sociais, como o Programa do Leite. "O aumento do ICMS de 2% na gasolina e na energia elétrica é um cumprimento à Lei Complementar. O valor cobrado pelos postos de gasolina está acima deste percentual. Ou seja, acima deste pa-

tamar o Estado não arrecada nada é tudo lucro para o setor varejista", explicou o secretário.

O Secretário de Tributação está colaborando com as investigações que estão sendo realizadas pelo Procon e Ministério Público Estadual, sobre a prática de preço abusivo e uma possível formação de cartel. "A SET e a Procon estão aguardando que os representantes das distribuidoras de combustíveis apresentem a planilha e justifiquem o aumento, que, a nosso ver, é abusivo", disse José Airton.

PROCON

O coordenador geral do Procon Estadual, Araken Barbosa de Farias Filho, ainda aguarda a documentação das distribuidoras de combustíveis sobre o valor do produto comercializado aos postos. Caso não entreguem a justificativa, o PROCON entrará com um Termo de Desobediência contra as distribuidoras. "Se não formos respondidos, nós informaremos ao Ministério Público o caso", afirmou.

Em se comprovando o aumento abusivo dos preços, o Procon irá notificar os varejistas com multas que variam de 200 a 3 milhões de UFIRs (Unidade de Referência Fiscal). "Temos que nos pautar por uma documentação que registrem o aumento injustificado da gasolina. Somente assim, nós podemos agir", alegou.

Ainda de acordo com Araken Barbosa, a campanha de boicote aos postos combustíveis está surtindo efeito e ganhando espaço entre o público.



▶ Hudson Silvestre diz que foi agredido por causa da campanha



▶ Monica Guerreiro: união para dar força ao movimento

PESQUISA MOSTRA PREÇO MAIS BAIXO

De acordo com a tabela de preços divulgado pelo Procon Estadual, que desde a semana passada realiza pesquisas de preços em toda a Grande de Natal, o local onde se pratica o menor preço é Posto Cais, na Avenida Duque de Caxias, no bairro da Ribeira, que cobra R\$ 2,73 por litro de gasolina. No entanto, o NOVO JORNAL descobriu um lugar onde este valor é ainda menor.

Na Rua São João dos Reis, bairro das Rocas, um pequeno posto, com apenas três bombas de abastecimento, está comercializando o produto por apenas R\$ 2,71. Mas é bom o leitor correr, porque, segundo o dono do comércio, que não quis se identificar, o estoque está acabando. O comerciante está no aguardo para um novo carregamento de gasolina. Quando for reabastecido, segundo ele, o preço sofrerá um reajuste de R\$ 0,10. "O problema é o etanol que subiu demais", justificou.



▶ Posto vendia ontem a R\$ 2,71

PING-PONG



JOSÉ AUGUSTO PERES, promotor de defesa do consumidor

NOVO JORNAL - O que caracteriza um cartel?

José Augusto Peres - A formação de cartel no Brasil não é fácil de comprovar. Ele pode se formar por várias questões, como por exemplo, para dividir áreas onde outras pessoas não entram e etc. Mas estamos mais acostumados a ver o cartel de preço de combustíveis, no qual as empresas se unem e negociam um mesmo valor comum para todas adotarem em seus estabelecimentos. Sobretudo na área de combustíveis, você tem um comportamento de preço no Brasil que é o de o vizinho aumentar o preço porque o outro vizinho aumentou. E daí deve se pesquisar se esse aumento ocorre para colocar o preço mais alto ou se isso é algo natural naquele mercado. É nessa comprovação que temos a maior dificuldade, na comprovação da existência efetiva de um acordo de vontades a praticar um mesmo preço, sendo esse preço representante de um lucro elevado.

Baseado nisso, podemos dizer que os preços dos combustíveis praticados no RN configuram um cartel?

Não, se eu pudesse dizer isso já teria prendido os responsáveis, já teria entrado com a ação. Pelo menos por enquanto, não podemos afirmar que há um cartel.

Caso se confirme um cartel, que ações podem ser feitas pelo MP?

Uma ação civil pública contra os integrantes desse cartel para exigir deles a devolução à sociedade do sobrepreço que foi cobrado pelos combustíveis durante o período em que se comprovou que houve cartel, além da ação penal contra esses cartelizadores e também de um processo administrativo na secretaria de direito econômico.

QUANTO DEVERIA SER O PREÇO DA GASOLINA NO NE

- SERGIPE – R\$ 2,64
- PARAÍBA – R\$ 2,6522
- RIO GRANDE DO NORTE – R\$ 2,665
- PERNAMBUCO – R\$ 2,665
- PIAUÍ – R\$ 2,7478
- MARANHÃO – R\$ 2,748
- CEARÁ – R\$ 2,7571
- ALAGOAS – R\$ 2,824
- BAHIA – NÃO INFORMADO



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

O submarino Timbira chegou domingo a Natal e fica no porto até a próxima sexta-feira quando segue viagem em direção ao Peru

POR DENTRO DO “TIMBIRA”

/ MARINHA / SUBMARINO TIMBIRA ATRACA NO PORTO DE NATAL E EQUIPE DO NOVO JORNAL TEM ACESSO EXCLUSIVO AO INTERIOR DA EMBARCAÇÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ONZE ANOS APÓS a sua última passagem por mares potiguares, atracou ontem no porto de Natal o submarino “Timbira” ou “Timba”, como é carinhosamente chamada pela tripulação, que cumpre escala em direção ao Peru para as festividades dos 100 anos da Força de Submarinos daquele país.

Este submarino foi construído no Brasil e incorporado no dia 27 de dezembro de 1996. É um dos cinco existentes no país e em sua passagem pela capital potiguar, não estará aberto à vi-

sitação, mas fica no porto até a próxima sexta-feira para realizar atividades de reabastecimento, manutenção e preparação para prosseguir viagem.

Devido a pouca profundidade, não foi possível visualizar a embarcação submersa durante sua chegada. “Apenas alguns pescadores que estavam no mar conseguiram ver o Timbira submergir. Estávamos há 10 milhas (16km) daqui”, conta o Capitão-de-Fragata, Thadeu Lobo, que comanda o submarino, com 42 tripulantes (8 oficiais e 34 militares de guarnição).

O “Timba” estava previsto para

chegar ao porto somente à noite, depois a previsão de chegada era às 15h00, no entanto o submarino passou pela barra do Rio Potengi, meia hora antes do previsto. Após atracar, os tripulantes organizam-se para realizar as operações em terra, providenciando imediatamente a instalação elétrica, a linha telefônica e a hospedagem, já que só permanecem na embarcação aqueles que estão em dia de serviço. Esta rotina acontece em cada porto quando atracam.

A embarcação com mais de 60 metros de comprimento fica presa no cais por meio de tripla armação com espias, que são cor-

das grossas usadas para este fim. Para não danificar o casco, há agrupamentos de pneus, chamados defensas, que impedem o contato do submarino com a parede do cais.

Partindo de Natal, o “Timbira” segue um programa de exercícios e ação de presença no território marítimo brasileiro. Sua última parada foi no porto de Salvador e, até chegar ao Peru em Missão de Representação Brasileira pelos países sul-americanos, vai atracar na Venezuela, Colômbia e Equador, numa viagem que começou há cerca de 60 dias e só termina dentro de quatro meses.



▶ Tripulação tem que estar preparada para passar longos períodos em espaços apertados como a sala de comando



CARACTERÍSTICAS DO TIMBIRA

- ▶ Comprimento: 61,2 metros
- ▶ Diâmetro do casco: 6,2 metros
- ▶ Deslocamento da superfície: 1.400 toneladas
- ▶ Deslocamento submerso: 1550 toneladas
- ▶ Velocidade: superior a 20 nós (56 km/h)
- ▶ Profundidade em operação: superior a 200 metros
- ▶ Autonomia: superior a 45 dias sem reabastecer
- ▶ Propulsão: diesel-elétrica com 4 baterias de 120 elementos cada, um motor elétrico principal com um eixo propulsor e hélice
- ▶ Armamento: 8 tubos lança torpedos/minas

ESPAÇOS REDUZIDOS E LONGAS VIAGENS

A grandiosidade vista por fora não representa exatamente como é o submarino Timbira por dentro no quesito mobilidade.

A equipe do NOVO JORNAL teve acesso a alguns compartimentos e pode ver como é apertada a vida de quem trabalha numa embarcação desse tipo.

A entrada é estreita, como deve ser nestas embarcações. Com menos de um metro de diâmetro só permite a passagem de uma pessoa por vez. Na descida percebe-se que o primeiro agrupamento de degraus pertence a uma câmara inicial que dá acesso a outras escadas, já num segundo

cômodo que é fechado por uma nova tampa.

Por esta entrada chega-se ao compartimento de torpedos. O barulho (característico de motores ligados) não chega a incomodar, mas é neste ambiente que os tripulantes fazem as refeições, assistem TV (filmes em DVD) e podem se distrair nas horas livres das longas viagens.

O corredor que dá acesso aos camarotes, os quartos dos marinheiros, é tão estreito quanto à entrada do submarino. Tem entre 50 e 60 cm de largura. Os camarotes estão nos dois lados do corredor. Também não são espa-

çosos. As cabines abrigam ainda banheiros e cozinha. Ao final deste corredor está o compartimento de comando.

Nesta sala de comando estão os equipamentos de monitoramento. Deste compartimento é realizado o controle de plataformas, da eletricidade e da profundidade no nível do mar em que o submarino está navegando.

A comunicação na embarcação quando submersa só acontece via satélite ou sonar, semelhante à comunicação dos golfinhos. Quem está no interior não visualiza nada que está fora. O submarino não navega como se

costuma ver em fotos, com metade de sua estrutura visível. O máximo que emerge em alto mar é 15 metros. Nessas condições, apenas o periscópio, que é uma espécie de torre no alto da embarcação, fica visível.

Alguns instantes após um tripulante sem experiência entrar no submarino, é muito difícil não sentir um pouco de claustrofobia. O cheiro do óleo combustível e o barulho propiciam esta sensação, mas o marinheiro que se submete a passar meses dentro de um submarino deve estar física e psicologicamente preparado para viver em tais condições.

/ ADEPOL /

AÇÃO PEDE CONVOCAÇÃO DE POLICIAIS APROVADOS

ANASTÁCIA VAZ / NJ

A ASSOCIAÇÃO DOS Delegados de Polícia Civil do Rio Grande do Norte (Adepol) ingressará hoje com uma Ação Civil Pública cobrando do Estado a convocação imediata de 509 policiais aprovados no concurso público realizado em 2008. São delegados, agentes e escrivães que concluíram a formação em novembro do ano passado e que, desde então, aguardam ansiosos e ociosos pela nomeação. Deste total, 80 são delegados que já estão aptos para assumir suas atividades.

Para endossar a necessidade desta convocação, a Adepol fez um levantamento e descobriu que atualmente a capital, e somente outras 24 cidades do interior, possuem delegados de carreira. Significa dizer que, dos 167 municípios potiguares, menos de 15% possuem uma polícia judiciária própria para apurar os crimes cometidos. Nos demais, as investigações se acumulam e dependem da disposição de tempo dos delegados regionais. “Estamos vivenciando uma situação insustentável. No interior a Polícia Civil possui apenas 30 delegados, com dez deles lotados na região de Mossoró. O restante tem que se desdobrar, acumular uma demanda de trabalho desumana”, denunciou a delegada Ana Cláudia Saraiva, presidente da categoria.

Ana Cláudia apontou, por exemplo, uma quantidade exorbitante de inquéritos engavetados em várias delegacias distritais da capital, cujos processos não têm continuidade devido à insuficiência de material humano para investigar e concluir os processos.

Segundo a presidente da Adepol, a 9ª DP, a 6ª, a 14ª e a 1ª Delegacia de Polícia são as mais problemáticas de acordo com levantamento realizado no final do ano passado. Juntas, as quatro somam mais de 2.380 inquéritos abertos. E tem mais: somente na Delegacia Especializada em Falsificações e Defraudações, são mais de três mil processos aguardando conclusão. “Tentamos fazer um levantamento semelhante no interior, mas como não há informatização e muito menos escrivães ou cartórios para coletarmos as estatísticas, foi impossível sabermos como é a realidade atual nas cidades mais afastadas de Natal”,



▶ Ana Cláudia diz que situação dos delegados é insustentável

acrescentou Ana Cláudia.

PAU DOS FERROS

Delegados que se sentem prejudicados em suas funções, justamente por acumularem o serviço diário de outras tantas cidades, também compareceram à sede da Adepol na manhã de ontem. Foi o caso de Inácio Rodrigues de Lima Neto, titular da 4ª Delegacia Regional de Polícia Civil. Além do município de Pau dos Ferros, o delegado ainda tem que dar conta de outras 18 cidades. “Mais parece um hospital de emergência. Só conseguimos atender os casos mais urgentes”, reclamou.

Situação semelhante enfrenta o delegado Raimundo Araújo de Lucena, que trabalha na 6ª DRP, em Nova Cruz. “Aqui a regional é dividida. Eu sozinho sou responsável por 12 cidades, enquanto o meu colega, o delegado Marcelo Alves de Lima, precisa responder por mais nove municípios”, alardeou. “Hoje mesmo tenho um flagrante em Serra de São Bento que está aguardando por mim, onde um indivíduo apedrejou uma viatura da PM. Depois tenho que ir para Lagoa de Pedra. Lá tem uma ocorrência que eu ainda nem sei o que é”, admitiu.

O NOVO JORNAL tentou ontem falar com o secretário de Segurança Pública, Aldair Rocha, mas ele estava em Brasília e a assessoria da secretaria disse que apenas ele poderia falar sobre a possibilidade de convocação dos policiais civis concursados.

/ CANDELÁRIA /

POLÍCIA TROCA TIROS COM LADRÕES DE LANCHONETE

A MADRUGADA DE ontem foi registrada por um arrastão, troca de tiros, bandidos baleados e um assassinato no bairro de Candelária, na zona Sul da cidade. Por volta da meia-noite e meia, quatro homens armados invadiram a lanchonete Mr. Empada, na Avenida Prudente de Moraes, e assaltaram os clientes, levando também o dinheiro que havia no caixa do estabelecimento. A polícia chegou rápido ao local e entrou em confronto com os criminosos. No final das contas, o bando inteiro foi preso, com três dos acusados baleados. Nenhum policial foi ferido.

Segundo o tenente André Firmino, oficial do 5º BPM, no tiroteio foram alvejados e levados para o Hospital Clovis Sarinho os acusados Claudécio da Silva, que recebeu um disparo no ombro direito, Renato Roberto Lopes, ferido na costela, e Luiz Gonzaga de Albuquerque, baleado na boca. Este, até o fechamento desta edição, permanecia internado com risco de morte.

O único que escapou ileso foi Isaías Chagas de Souza, que se rendeu e foi conduzido à Delegacia de Plantão da Zona Sul. “Estávamos patrulhando a área quando recebemos a informação que estava acontecendo um assalto na Prudente de Moraes. Portanto, de imediato, nos deslocamos até o local. Lá, numa rua próxima à lan-

chonete, fomos recebidos à bala. Não nos restou alternativa senão revidar”, contou o tenente.

Ainda de acordo com o oficial, Isaías, Claudécio e Renato participaram diretamente do assalto ao Mr. Empada. Da lanchonete o trio havia roubado aparelhos celulares e carteiras dos clientes, além da quantia de R\$ 384,00 que havia sido arrecadada pelo caixa. O confronto aconteceu nas proximidades do estabelecimento, na Rua Juarez Távora, paralela à Avenida Prudente de Moraes. Na hora, apenas Claudécio foi atingido, sendo logo socorrido ao hospital.

Na troca de tiros Renato conseguiu fugir e se encontrou com Luiz Gonzaga, que estava num táxi dando apoio aos demais. Neste momento, contou o tenente Firmino, houve perseguição e os dois foram localizados nas imediações da igreja Universal, na Avenida Salgado Filho. Ao se depararem com a viatura do 5º Batalhão, aconteceu um novo confronto entre os bandidos e os policiais. Desta vez sobrou para os dois, que também foram alvejados e levados ao pronto-socorro.

Com o grupo foram apreendidos um revólver calibre 38 e uma espingarda calibre 16. Todos os pertences dos clientes e o dinheiro do caixa foram recuperados e devolvidos aos seus respectivos proprietários.

PROVA DE CONFIANÇA

/ PROPOSTA / BRASECO FAZ ACORDO VERBAL COM O PRESIDENTE DA URBANA E ABRE ATÉ NOS FINAIS DE SEMANA PARA RECEBER LIXO ACUMULADO EM CIDADE NOVA A ESPERA DE UMA PROPOSTA DEFINITIVA PARA PAGAMENTO DAS DÍVIDAS

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

UM ACORDO VERBAL entre os diretores presidentes da Braseco, Henrique Muniz, e da Urbana, Sérgio Pinheiro, normalizou, pelo menos por enquanto, a transferência do lixo da Estação de Transbordo, em Cidade Nova, para o Aterro Sanitário de Ceará-mirim. A prefeitura se comprometeu a apresentar uma proposta de parcelamento da dívida com a empresa ainda esta semana. Em contrapartida, a Braseco abriu o aterro no domingo e promete receber todos os caminhões que chegarem ao local até a negociação. "Esperamos que a prefeitura cumpra o que prometeu, senão volta tudo a estaca zero. Houve um compromisso por parte do secretário Sérgio Pinheiro ainda esta semana e estamos na expectativa. Da nossa parte nos comprometemos a diminuir o passivo ambiental que está na estação de transbordo. Mas a continuidade da operação depende exclusivamente da proposta", comentou o diretor presidente da Braseco, Henrique Muniz.

Em quase duas semanas, cerca de 15 mil toneladas deixaram de ser transportadas para o aterro. Nas contas do empresário, para que a situação normalize e o lixo de Cidade Nova desapareça de novo, seriam necessários 60 dias de serviço. "Para cada dia ruim de trabalho, são precisos quatro para recuperar. Pelas nossas contas, em quase duas semanas 20% do lixo não chegou. Então para normalizar vamos precisar de dois meses", disse.

O tempo necessário para retirar de Cidade Nova todo o lixo acumulado nos últimos dias ainda gera controvérsias entre a Prefeitura, a Urbana e a Braseco. O presidente da Urbana, Sérgio Pinheiro, disse ao NOVO JORNAL na semana passada que seriam necessários pelo menos 90 dias para a situação voltar ao normal.

Na sexta-feira, o secretário de Comunicação da Prefeitura, Jean Valério, afirmou que uma "operação de guerra" da prefeitura a partir de domingo iria dar fim ao lixão em 20 dias. E que, para isso, o aterro

sanitário ficaria excepcionalmente aberto à noite e aos domingos até 30 de abril.

DÍVIDA

Outro ponto polêmico na questão do lixo é o valor da dívida que a Braseco e a prefeitura reconhecem. Enquanto a empresa fala em R\$ 12 milhões, o secretário municipal de Planejamento, Antônio Luna, declarou semana passada ao NOVO JORNAL que a prefeitura só reconhece um terço da dívida, ou seja, R\$ 4 milhões. "Eu não sei porque cargas d'água o secretário Antônio Luna afirmou que a dívida é de apenas R\$ 4 milhões. A prefeitura já reconheceu a dívida completa. Eu entreguei agora ao secretário Sérgio Pinheiro ofícios onde estão consignados o reconhecimento do valor total por parte do município", disse.

Muniz negou que a Braseco tenha evitado receber o lixo de Cidade Nova nas duas últimas semanas. Segundo ele, a redução na chegada dos resíduos sólidos foi provocada por uma cadeia que inclui redução no ritmo no mesmo período de caçambeiros e funcionários da Líder, empresa que faz a coleta de lixo em Natal. "Não é apenas porque a Braseco está mais lenta. O resíduo que chega nós recebemos. Mas houve problemas também com os caçambeiros e o pessoal da Líder. É tudo uma cadeia", afirmou.



► Alexandre Miranda prefere não estabelecer prazo para fim do trabalho



► Carretas trabalharam durante o final de semana e levaram mais de 1.800 toneladas de lixo acumulado em Cidade Nova para aterro de Ceará Mirim

SE NÃO CHOVER, URBANA QUER REMOVER 800 TON/DIA

Enquanto a Braseco diz que mais de 15 mil toneladas deixaram de ser transportadas para o aterro, a Urbana afirma que falta pouco mais de 7.500 toneladas de resíduos acumulados serem removidos do lixão da Cidade Nova, onde funciona a Estação de Transbordo da empresa. Nesse final de semana foram transportadas para o Aterro Sanitário de Ceará-Mirim, 1.852 toneladas de lixo. Se chover, o trabalho deve demorar mais.

O diretor de Operações da Urbana, Alexandre Miranda, preferiu não estabelecer prazos para a retirada do lixo excedente. Com a proximidade do período chuvoso, o lixo deve ficar mais pesado e a operação de retirada, mais lenta. A previsão inicial era de 30 dias.

Com o esforço concentrado neste final de semana, as montanhas de lixo na Estação de Transbordo aos poucos vão diminuindo. Ontem pela manhã, o NOVO JORNAL esteve no local. É visível que a quantidade de resíduos está menor, mas nem por isso deixou de ser assustador o volume ali depositado. Havia seis catadores somente.

Segundo um gari da Urbana que não quis se identificar, os catadores preferem recolher lixo à noite, porque há menos fiscais no local. Os catadores fazem fogueiras com garrafas pet cujas chamas demoram mais a se consumir.

Neste final de semana, a Urbana junto com a Braseco, empresa que administra o Aterro Sanitário, trabalharam até a meia-noite

para retirar o excesso de resíduos da Estação de Transbordo. No sábado foram retirados do lixão, 752 toneladas e no domingo, 1.100 toneladas, totalizando 1.852 toneladas até a meia-noite. O lixo recolhido até agora não representa nem um quarto do total acumulado. O trabalho prossegue com retirada de 800 toneladas por dia durante a semana.

O acúmulo de lixo começou depois que o Aterro passou a limitar a entrada de lixo de Natal por atraso de cinco meses no pagamento. A Urbana pagou até dezembro e faltam três meses de 2011 que estão sendo negociadas com a Braseco.

LÍDER

A Companhia Líder de Limpeza, que recolhe o lixo das ruas de Natal parou sexta-feira passada por falta de pagamento. Os R\$ 700 mil referentes à dívida pelos serviços prestados foi pago e a cole-

ta voltou a ser normalizada, disse Alexandre Miranda.

Neste final de semana foram instalados dois depósitos tipo molok com capacidade para 1,5 tonelada na rua Mossoró, entre a Prudente de Moraes e Floriano Peixoto, na Cidade Alta. "Para evitar que o lixo da rua fique exposto durante muito tempo", complementou Miranda. Somente neste domingo foram recolhidas 400 toneladas de lixo, principalmente, na Zona Leste que tem a maior densidade populacional da cidade.

A denúncia feita no Ministério Público de que a Urbana está recolhendo lixo doméstico com areia tem uma explicação, segundo o diretor de Operações. O problema é ocasionado porque a população despeja lixo em terrenos baldios. E é impossível fazer a coleta desses resíduos com pás e retroscavadeiras sem que esse material não contenha areia. "É assim há mais de 20 anos", afirmou.

/ COPA /

Proprietários de imóveis ainda esperam notificação sobre desapropriações

O PROPRIETÁRIO DO posto de combustível Confiança, na Avenida Mário Negócio, nas Quintas, Dinarte Dantas Alves, está ciente de que no local onde está instalado desde 1986, será construído o Complexo Viário da Urbana como parte da obra de mobilidade urbana para a Copa de 2014.

A única comunicação que a prefeitura de Natal manteve com ele, no entanto, foi uma carta datada de 7 de abril de 2010. O documento do Departamento Gestor do Sistema de Informações Geográficas da Semurb informou apenas sobre a desapropriação de imóveis na área e até ontem a Prefeitura não havia entrado mais em contato com o proprietário do posto.

Na semana passada, Alves foi até a Semurb para saber sobre o andamento dos processos de desapropriação da área do posto e do terreno dos fundos, que também lhe pertence, e mais uma vez não obteve nenhuma informação. Até o Termo de Ajustamento de Conduta que assinou com a promotora de Meio Ambiente, Gilka da Mata, para instalação do novo sis-

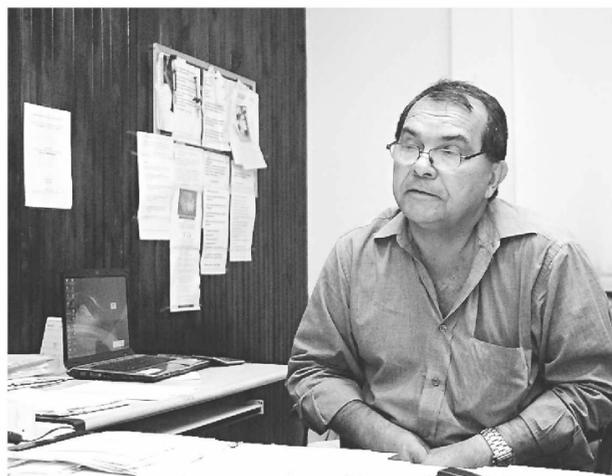
tema de tanques de combustíveis, com equipamentos ecológicos, foi suspenso para causa das obras do Complexo Viário da Urbana, que ainda não saíram do papel, faltando pouco mais de dois anos para a Copa do Mundo de 2014.

Segundo o diretor de Operação da Companhia de Limpeza Urbana, Alexandre Miranda, a empresa deverá se mudar do atual endereço nas Quintas para o antigo prédio da Sisaf, na Esplanada Silva Jardim, na Ribeira. Ele disse que o projeto ainda está em negociação e não adiantou quanto a mudança custará à Prefeitura.

O NOVO JORNAL procurou o secretário municipal de Obras Públicas, Dâmocles Trinta, responsável pelas desapropriações para a Copa. Na Secretaria informaram que ele só retornaria à noite de Brasília. O secretário também não atendeu o celular.

ESTADO

O secretário Especial da Copa 2014, Demétrio Torres, garantiu ontem que as obras de mobilidade urbana de responsabilidade do Es-



► Dinarte Dantas recebeu comunicação há um ano de que posto seria desapropriado, depois disso não teve mais notícias

tado estão dentro do cronograma. O Estado deve desembolsar R\$ 30 milhões para desapropriação de imóveis na avenida Prudente de Moraes e acesso ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

Segundo o secretário, o Estado é responsável pela construção do Estádio das Dunas, previstas para

começar em maio e pelas obras de mobilidade urbana nas avenidas Engenheiro Roberto Freire, Prudente de Moraes e acesso ao Aeroporto São Gonçalo do Amarante.

Mais de 20 imóveis deverão ser desapropriados na Prudente de Moraes. No valor de R\$ 18 milhões. No final do prolongamento des-



sa avenida ainda em construção, será necessária a aprovação de intervenção de um trecho da BR 101 para a construção de um viaduto que dará acesso ao Aeroporto Internacional Augusto Severo.

Também está em fase de avaliação a desapropriação de cerca de 20 imóveis em São Gonçalo do

Amarante. O secretário estima algo em torno de R\$ 12 milhões para indenizar os proprietários nessa área.

Na Avenida Roberto Freire, o Estado não vai desembolsar um centavo com desapropriação. Torres explicou que naquela via as obras de mobilidade serão apenas de ajustes nos canteiros.

O

REI DE NATAL

/ PERSONAGEM / VINTE ANOS DEPOIS DE SUA MORTE, O ESCRITOR E ARTISTA PLÁSTICO NEWTON NAVARRO CONTINUA DESCONHECIDO DAS NOVAS GERAÇÕES

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

AS NOTES DE Newton Navarro vinham das bandas do mar. A tiracolo, carregavam o vento, comensal e boêmio, para junto dele, nas mesas dos botequins. Um vento bem chegado que costumava sentar sem pedir licença, emborcava copos e assanhava o pano das mesas. A noite de Newton Navarro era um estado de espírito. E a boemia uma eterna fonte de inspiração. Jornalista, escritor, artista plástico, dramaturgo, poeta e mais um porrihão de adjetivos fizeram dele um personagem rico e simbólico em Natal. Viveu, sobreviveu e perambulou pelos bairros da Ribeira e da Redinha. A identificação com as duas margens do rio Potengi ficou tão marcada que, hoje, por pressão de amigos e artistas da cidade, dá nome à ponte que liga suas duas zonas preferidas. Newton Navarro cantou para subir há 20 anos. E embora tenha sido tudo ao mesmo tempo na época em que viveu, faz parte de uma linhagem de intelectuais da cidade que não tiveram o reconhecimento da sociedade que registraram através de crônicas, livros ou obras de arte.

Dois fatos pontuais e recentes, no entanto, recolocaram o nome de Navarro na memória da capital: um seminário promovido pelo departamento de Letras da UFRN sobre o escritor e a reedição, em março, de 'Beira Rio' e 'Do outro lado do Rio, Entre os Morros', duas obras antológicas, publicadas em 1970 e 1974, respectivamente. Livros de crônicas onde Navarro se esparrama de amores pelos bairros que adotou. Ali estão a noite, a boemia, os personagens, o cais do porto e, sobretudo, a saudade. "Era um sonho antigo que eu tinha reeditar Beira Rio. É um dos maiores livros do Rio Grande do Norte", diz, orgulhoso, o amigo e editor Abimael Silva, que pretendia lançar a obra há mais tempo. "A Salete (mulher de Navarro que também já morreu) dificultava muito as coisas. Beira Rio era para ser o décimo livro lançado pelo Sebo Vermelho, mas foi o 317", afirmou.

Ao lado dos artistas plásticos e críticos de arte Dorian Gray Caldas e Vicente Vitoriano, Abimael participou da mesa redonda 'Navarro na Veia', promovida pela UFRN, sobre

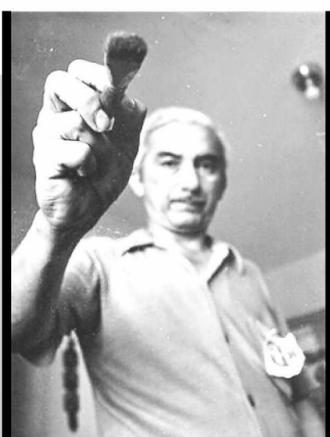
a vida e obra do boêmio Newton Navarro. Das histórias que vivenciou com ele, lembrou de uma em que foi personagem. "A gente estava tomando uma birita num bar que ficava embaixo do Sebo Vermelho quando ele me disse para esperar um pouco que ia em casa pegar uma coisa. Encontrei num taxi e depois voltei em meia hora trazendo um quadro emoldurado feito por ele belíssimo. Fiquei todo sem graça com o presente, deixei num canto e continuamos bebendo. Meia hora depois chega Salete em outro taxi perguntando pelo quadro. Navarro disse que tinha me dado, ela tomou o quadro de volta e disse que aquele ali era para vender", recordou antes de lamentar o presente perdido. "Fiquei pensando que se em vez de continuar bebendo tivesse ido para minha casa, o quadro estaria comigo até hoje", contou arrancando o riso da plateia formada por estudantes universitários.

O dramaturgo Racine Santos lembra que em meio ao esquecimento pouco se fala também na obra de Navarro ligada ao teatro. "O teatro de Navarro é sempre posto à margem, embora ele tenha sido a primeira pessoa no Rio Grande do Norte que percebeu a luz como um elemento dramático", analisou.

Um dos incentivadores do pedaço artista plástico de Navarro, o pintor Dorian Gray Caldas lembra que o amigo era talentoso em todas as áreas. "Navarro era uma universidade viva. Jornalista, escritor, desenhista, poeta, tudo ele fazia muito bem", conta.

Sobre a relação dele com o álcool, diz que era uma faca de dois gumes. "Tivemos uma convivência excelente, mas Navarro bebia além do limite ficava agressivo. Fazia parte da personalidade ele. Chamava todo mundo de cachorro", brinca.

Outro que guarda lembranças da convivência com o boêmio é o amigo Carlos Castilho. "A gente se conheceu em 1955, ia a praticamente todos os eventos juntos. Era um irmão, tínhamos uma amizade fraterna, como também era com Sanderson Negreiros, Luís Carlos Guimarães. Mesmo quando passei 20 anos morando em Salvador vinha todos os anos para vê-lo", recorda.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ►

► Principal cronista em sua época de jornalista, Navarro enriqueceu a cultura potiguar com uma obra literária e gráfica de qualidade incomum



► Flagrante do debate sobre a vida e a obra do artista que morreu há vinte anos

NAVARRO INSPIRA PROFESSORA CEARENSE

Em vida, embora Newton Navarro tenha se dividido entre os bairros da Ribeira e da Redinha, a presença dele na academia é especial. Curadora do evento 'Navarro na Veia', a professora do departamento de Letras da UFRN Cellina Muniz o descobriu através da literatura enquanto se adaptava a nova rotina de vida. Radicada em Natal desde agosto do ano passado,

a cearense usou os livros do escritor como guia. E, assim, a capital potiguar foi apresentada à professora através das crônicas sobre o cotidiano da província. "Quando cheguei aqui, fui atrás dos escritores locais. Li Câmara Cascudo, Zila Mamede até que chegou em minhas mãos um livro de Navarro. Me apaixonei na hora. Ele foi meu guia", conta.

Na visão dela, Navarro é um

artista completo subvalorizado. Professora engajada da UFRN, critica a falta de políticas públicas que incentivem a leitura de escritores locais. "Faltam políticas sim, não há incentivo à leitura de autores locais. O caso de Newton Navarro é exemplo. Ele é mais conhecido como artista plástico do que como escritor. E tem uma obra belíssima", afirmou.

NA ACADEMIA DE LETRAS

A mesa redonda sobre Newton Navarro levou estudantes, professores, admiradores e amigos do artista ao auditório da UFRN. A maioria já conhecia a obra do homenageado, mas ressaltou que o momento era de ouvir as histórias de quem viveu e conviveu com o autor de Beira-Rio.

Estudante de teatro, Raíssa Tãmisa citou a grandeza do artista. "Conheço muito pouco, mas vim mais para ouvir as histórias. Era um grande artista. É legal também ouvir Racine Santos, Dorian Gray e Castilho, pessoas maravilhosas que conviveram com ele", afirmou.

Sofia Porto, que cursa artes visuais, já viu Navarro em aulas de história da arte e nos painéis pintados por ele no Cefet restaurados recentemente por Dorian Gray Caldas. "Tenho que ler mais sobre ele", diz fazendo uma autocritica.

Já Rômulo Estanley, do mesmo curso, reclama da falta de valorização do artista. "Navarro era para ser mais prestigiado. Quase ninguém conhece. Por isso, tudo o que for feito como resgate dessa memória é válido", comentou.



► Abimaél Silva, editor: "Era um sonho antigo que eu tinha reeditar Beira Rio"



► Dorian Gray, Artista Plástico: "Navarro era uma universidade viva, tudo ele fazia muito bem"

FRAGMENTO DE OBRA

"Bem vinda, a noite nesse território de neutralidade! Ali, vem ela pisar o chão da avenida, depois de roçar, de leve, os pés, no areal das Rocas e da Limpa. Benvinda, agora a pedra desse chão de partidas! Logo mais sua âncora de esperança fecundará o ventre da água do rio. Um soluço de dor-de-amor subirá à tona das águas. Desatem, pois violas e vozes.

Gorgolejem as garrafas as canções dos licores, brote da pedra suja a rosa anoiçada das emoções que alimentam a boemia. A noite é chegada, essa amada, concorrente da Cidade ao amor do rio. Talvez seu amante, na boca da barra ou no verde manso silêncio das gamboas..."

Newton Navarro, Beira-rio.

/ COMENTÁRIO /

NAVARRO POR NICODEMOS

Encontro-me frequentemente com José Nicodemus por essas esquinas de Mossoró. Ilustre por sua cultura humanística, nascido em Areia Branca há setenta anos, em certa época viveu em trânsito entre sua terra e Natal, entre 1959 e 1968, quando se tornou amigo e companheiro de Newton Navarro em sua boemia impenitente.

Não me lembro como se conheceram, mas logo os uniu o amor à literatura e o culto a Dionísios e aos bares da cidade ensolarada e ainda tranqüila, sem engarrafamentos e sem crime organizado.

Navarro era o rei de Natal. Artista plástico e escritor de reconhecidos méritos, fazia parte do elenco dos mestres da crônica jornalística, ombreado-se com Berilo Wanderley, Myriam Colli e Sanderson Negreiros, que compunha então a ala dos jovens literatos, digna da admiração de mestres como Edgar Barbosa, Danilo e Américo de Oliveira Costa.

Tinha Navarro uma comunicação fácil com a vida, eminência muito antiga que lhe prodigou generosamente matéria e insights para os seus deliciosos textos que assinalaram uma fase memorável do nosso jornalismo. Falava de mais, transmitindo-nos a impressão de que falar constituía um de seus prazeres mais caros. Falava pelos cotovelos, sem se cansar e sem cansar os ouvintes.

Atraído pelo submundo, em sua peregrinação detinham-se fatalmente nos botecos da Ribeira, de onde Navarro colhia os seus personagens que Nicodemus afirma ser capaz de nomear sem medo de cometer engano, como uma tal Joana, que reinava no Beco da Lama, num ambiente de alta periculosidade que chegava a assustar-lhe. Navarro, porém, o tranqüilizava: aqui sou o rei esta a minha guarda.

O dia, para os dois amigos, começava na Cidade Alta, no Bar de Nazir, o Turco, que pontificava no Beco da Lama com a sua famosa meladilha que Navarro gostava aromatizada com o suco agridoce das pitangas sanguíneas. Em seguida seguiam para o Bar de Olívio, já em território ribeirinho, de onde esperavam as primeiras luzes da noite. Navarro bebia e não fumava, ao contrário de Nicodemus, que fazia as duas coisas.

Num desses dias, já bastante tocado pelos vapores do álcool, Navarro botou na cabeça de apresentar Nicodemus ao mestre Cascudo, Luis da Câmara Cascudo, que lhe dispensava um afeto filial. Vou levá-lo para co-

nhecer o charuto perigoso, disse-lhe Navarro, meio trôpego, vencendo a resistência de Nicodemus, que temia a inoportunidade da idéia.

Foram regamente recebidos no solar da Avenida Junqueira Ayres, Cascudo fumando o seu charuto, mostrava-se satisfeíssimo com a visita, enquanto Dona Dahlia, sua mulher, ia buscar uns vestidos que comprara para mostrar a Navarro, de quem desejava saber a opinião. Para a surpresa de Nicodemus, Navarro se pôs a discutir a moda e a dar a sua opinião. Nicodemus, querendo levá-lo dali, disse-lhe, Navarro você não entende de moda... E ele, respondendo, Eu entendo de tudo. Inclusive de moda...

Vivendo só de sua arte e, depois, de uma ínfima sinécure, vivia o nosso grande artista dividido entre os imperativos da criação e essa espécie de ociosidade que fomenta as obras do espíritos, sem sacrificar a alma ao renome ou a interesses subalternos.

Tinha as suas manias, como a de prescrever medicamentos para o fígado. José Nicodemus lembra-se que o seu quarto de celibatário, em Lagoa Nova, onde morava no conjunto Nova Dimensão, na companhia de Dona Celina, sua mãe e velha professora, tinha mais remédios que livros.

Chamava a atenção uma mesa atulhada de remédios de toda a qualidade, como que a justificar o adágio que afirma que de médico, de artista e de louco, todos nós temos um pouco. Navarro conhecia a fundo toda a farmacopéia capaz de aliviar os efeitos da bebedeira. Em gotas, em drágeas e xaropes que tentava prescrever ao amigo, que relutava em considerar sua experiência nessa área, preferindo-o como artista e boêmio.

Uma vez, enquanto bebiam, Nicodemus não lembra mais se na Cidade Alta ou na Ribeira, Navarro lhe revelou que compusera o próprio epítáfio, que desejava ter gravado em seu túmulo, no cemitério do Alecrim. Nicodemus os repete, pausadamente, enquanto se dirige, a pé, para o jornal onde escreve uma crônica diária:

*Branco silêncio dos cemitérios,
Cobris os mortos como um dossier:
Às vezes cismo nos meus vagares
— Será que é isto que chamam céu?*

Fragmento do livro "Leituras Potiguaras", de Franklin Jorge [inédito]

/ MÚSICA /

SEGUNDO DISCO SOLO DE MARCELO CAMELO APOSTA NAS BALADAS

ALAN DE FARIA
FOLHAPRESS

"TOQUE DELA", segundo disco solo de Marcelo Camelo, da banda Los Hermanos (atualmente em recessão), poderia ser comparado a um álbum de fotografia. Afinal de contas, por meio das dez canções presentes no CD, é possível saber o que se passou na vida do cantor desde 2008, quando lançou "Sou", o seu primeiro disco.

Autor de todas as letras, Camelo mostra por onde andou, o que pensa, o que quer e, sobretudo, o que sente. E, quando o assunto é sentimento, o preferido dele é o amor, tema das composições "Tudo que Você Quiser", "Acostumar" e "Meu Amor É Teu", entre outras.

"Pode parecer inusitado, mas é verdade: é inconsciente a escolha desse tema. Acontece que é sobre o que eu gosto de cantar", afirma Camelo, que, mais uma vez, opta por melodias nada aceleradas e canções sem refrões propriamente ditos. De diferente e inédito, ele toca bateria em três músicas: "Ô Ô", "Tudo o que Você Quiser" e "Pra Te Alcalmar".

No álbum há também letras que remetem à mudança de Camelo do Rio para São Paulo - se o cantor tinha morada fixa na cidade maravilhosa durante o tempo em que fazia parte do Los Hermanos, desde o lançamento de "Sou", ele tem vivido em São Paulo.

"O lugar em que estou muda o jeito de eu observar o mundo, algo que nem consigo entender. Um disco soa diferente, dependendo da cidade onde estou. Como "Toque Dela" foi quase todo feito em São Paulo, não deixa de ser um disco sobre o meu apartamento, a minha rua e os meus amigos paulistanos", diz.

Vale registrar o trabalho gráfico do álbum. O artista plástico Biel Carpenter assina a ilustração da capa e as outras imagens existentes no encarte. "Eu fiquei como diretor de arte, dando pistas a ele daquilo que eu queria. Falava do cinema e do rosa de São Paulo, sobre o disco estar mais tropical... No final, atribua as imagens às músicas."

► PERÉIO ENTREVISTA ZIRALDO NA ESTREIA DE "SEM FRESCURA"

A oitava temporada de "Sem Frescura", programa apresentado pelo ator Paulo Cesar Peréio, começa hoje às 21h30 com um bate-papo com o escritor e cartunista Ziraldo.

A entrevista foi gravada no estúdio do criador do Menino Maluquinho, no Rio de Janeiro. A conversa foi sobre velhice - e remédios -, filhos, mulheres e cinema.

Entre os convidados da nova temporada, estão a crítica de teatro Barbara Heliodora, o diretor Marco Altberg e o cartunista da Folha de S.Paulo Laerte. O cartunista Allan Sieber, também da Folha, criou a abertura do programa. A trilha sonora é de Lucas Marcier, da banda carioca Brasov.

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



Ah, o Amor - Cinemark: 14h.



As Mães de Chico Xavier - Cinemark: 11h25 - 12h20 - 16h45 - 19h20 - 22h00. Moviecom: 14h35 - 16h50 - 19h05 - 21h20.



Esposa de Mentirinha - Cinemark: 15h00 - 17h40 - 20h20. Moviecom: 14h10 - 16h35 - 19h00 - 21h30.



Rio 3D - Cinemark: 11h10-12h10-13h30-14h30-15h50-16h50-18h10-19h10-20h30-21h30. Moviecom: 14h50-17h00-19h10-21h20.

Rio - Cinemark: 11h40-12h40-13h55-15h05-16h20-17h25-18h40-21h00. Moviecom: 13h20-14h10-15h30-16h20-17h40-18h30-19h50-20h40-22h00.

Sem Limites - Cinemark: 22h15. Moviecom: 17h10 - 21h35.

Sucker Punch - Mundo Surreal - Moviecom: 14h55 - 19h20.



VIPS - Cinemark: 11h50 - 14h10 - 16h30 - 18h50 - 21h10. Moviecom: 15h30 - 17h35 - 19h40 - 21h45.

EVENTOS

A Aliança Francesa de Natal (Rua Potengi, 459 - Petrópolis) está realizando uma feira de livros usados até dia 13 de abril. Os livros são vendidos a preços entre R\$5 e R\$15. Mais informações: 3222-1558 | www.afnatal.com.

O Casa Nova Eco Bar tem hoje como atração a banda Chamaz PoP (pop-rock brazuca e internacional). Local: Casanova Ecobar (Av. Senador Salgado Filho, 3526, Candelária - em frente ao túnel da UFRN). Início: 22h. Informações: 3231 4331 / 9135 2006.

Marcos Sade paula



“A diferença entre uma mulher na TPM e um sequestrador, é que com o sequestrador ainda existe uma possibilidade de negociação”

Filosofia de boteco



Você sabia?

Que o assassino das crianças de Realengo no Rio de Janeiro não tinha amigos, não batia papo nem contava piada, nunca namorou, jamais lhe deram um cheiro no cangote ou alisaram sua mão, nunca transou, não torcia por time algum, nunca foi ao Maracanã, não xingou juiz de ladrão, de sua garganta jamais saiu um grito apaixonado de gol, não desfilou em qualquer bloco de carnaval? Que passava o tempo na internet, em jogos eletrônicos, mas nunca recebeu um aviso no facebook solicitando: “me adiciona como amigo”? Que a Imprensa, buscando atingir a curiosidade mórbida do público em geral, nada mais está fazendo com que esse coitado fracassado tenha seus, não 15 minutos, mas dias e semanas de fama, que era tudo o que ele almejava?



▶ André e Larissa de Paula, prestigiando os shows do Teatro Riachuelo



▶ Fernando Amaral e Luciana Toscano na Natal Truck, representante da marca chinesa Sinotruck



▶ Edson e Sônia com João Faustino, no lançamento do seu livro na Academia Norte-riograndense de Letras



▶ O casal Ivanoide Maia e Yasha Barros nos eventos sociais da cidade



▶ Ronaldo Mazzini, Frank Potiguar e Moacir Neto no coquetel de inauguração da Natal Truck, na BR 304, em Macaíba



▶ Silvio Bezerra, Leandro Mendes e Ricardo Abreu na Feira de Imóveis no Centro de Convenções de Natal

I love shoes

Hoje, a loja SCHUTZ do Midway Mall sedia o primeiro Myosotis Day de Natal. O evento serve para apresentar a coleção inverno 2011 da marca de sapatos das 16 às 22h.

Ovos solidários

A festa da Páscoa da Casa Durval Paiva será no dia 20 de abril. Quem quiser ajudar, pode doar ovos de chocolate nº 15 para as crianças, na sede da instituição – Rua Clementino Câmara, 234 – Barro Vermelho, ou agendar a entrega pelo telefone: 4006-1604.

Vamos copiar?

Inspirado no 311 de NY, foi inaugurado a Central de Atendimento do Rio de Janeiro, totalmente informatizada que funcionará 24 horas / 7 dias por semana. Através dela, você contribui com a cidade apontando qualquer problema do tipo: buraco na rua, lâmpada queimada, poda de árvore, sinais de trânsito entre outros. Ao relatar o problema, o cidadão receberá um número de protocolo e um prazo para a execução do serviço. Basta ligar para o número.

Saúde

O Brasil vai passar a produzir a partir deste ano mais dois antiretrovirais usados no tratamento de AIDS: o Atazanavir e o Raltegravir. O anúncio foi feito nesta semana após a assinatura de Parcerias Público-Privadas entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica que vai produzir ainda medicamentos para o mal de Alzheimer, artrite reumatóide e doença de Crohn.

Crânio

Pedro Henrique Rodrigues da Mota, aluno do 2º ano do ensino médio do colégio CEL Romualdo Galvão, foi o vencedor da Olimpíada Brasileira de Física.

O resultado rendeu ao aluno o convite para participar da Olimpíada Iberoamericana de Física que acontecerá em 2013. Pedro Henrique foi o único aluno do estado a receber esse convite e irá integrar a equipe brasileira que representará o país na olimpíada.

O Brasil é o país da América Latina com maior número de Medalhas conquistadas na OIBF.

Putz!!!

Uma executiva de uma grande empresa, faz a sua primeira viagem de negócios ao Rio de Janeiro. À noite, sentindo-se sozinha e com uma sensação de liberdade que nunca havia experimentado antes, decidiu chamar uma dessas “empresas de acompanhantes”, cujos folders de propaganda estão nos quartos de todos os hotéis nas grandes cidades. Localizou, sem dificuldade, um que oferecia serviço masculino. Com o encarte nas mãos molhadas de suor pela expectativa, discou o número indicado.

- Alô! - Atendeu uma voz masculina marcadamente sensual.

- Oi! Eu preciso de uma massagem... Não, espera! Na realidade o que eu quero mesmo é sexo! Uma grande e duradoura sessão de sexo, mas tem de ser agora! Quero que dure a noite inteira! Estou disposta a participar de todas as fantasias que vocês inventarem. Traga tudo o que tiver de acessórios: algemas, chicotes, consolos, pomadas, vibradores... Vamos começar passando geléia no corpo um do outro, depois quero que você me grude na parede... Topo todas as posições: frango assado, rã com câmbra, canguru pernetta, folhinha-verde, vaca atolada, saquinho de chá, helicóptero... Ou você tem alguma idéia mais bestuda? O que você acha?!

- Bem, na verdade me parece fantástico, mas aqui é da portaria do hotel... Para chamadas externas, a senhora precisa discar o zero primeiro!!!

Submarino

Após estadia em Salvador, o “Timbira” chega ao porto de Natal, onde permanece atracado até próxima sexta. Após este período, o submarino continua sua viagem rumo ao Peru, onde participará das comemorações dos 100 anos da Força de Submarinos daquele país. O submarino não será aberto à visitação pública por ocasião de sua estadia em Natal.

Novo imóvel

A construtora Planc promove amanhã um encontro com corretores de imobiliárias de Natal para apresentar o empreendimento “Joan Miró”, com 89 metros quadrados e três dormitórios, em Ponta Negra. O evento será no Paradise Flat, às 20 horas. No stand de vendas do prédio, já estão atuando as imobiliárias Tertuliano Rego e Padrão Imóveis.

Novo Flash

Inauguração da Loja Dutti Flores & Chocolates, na Avenida Campos Sales, bairro de Petrópolis



▶ Raphaela Rosas, dona da loja, com Tatiana e Andrea Moura



▶ Turma do DNA Center: Roberto Chaves, Andreia Fernandes, Hildo Fernandes e Denise Lins



▶ João Arthur, Eloísa Bezerra e José Marcelo



▶ Suzana Schott e Raquel Louvain



▶ Rosane Gomes e Conceição Diniz



▶ Daliane Sousa e Valério Sousa



▶ Marília Galvão e Lillian Brito



▶ Juliana Maia e Daniela Othon



▶ Desirê e Irany Andrade

SÓ UMA PEDRA NO CAMINHO

/ ABC / DEPOIS DE PASSAR PELO PALMEIRA E ASSUMIR A LIDERANÇA DO 2º TURNO, ALVINEGRO TEM NO SANTA CRUZ SEU PRINCIPAL ADVERSÁRIO

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

NO JOGO MAIS importante da quinta rodada o ABC encarou o líder Palmeira de Goianinha, no Frasqueira. Era uma pedra no sapato, que vendeu caro a vitória dos donos da casa: 2 a 1. O time natalense pulou da segunda para a primeira colocação no segundo turno, com dois pontos de vantagem sobre o vice-líder América e um jogo a menos. E, agora, pelo retrospecto na competição, tem uma única pedra de verdade no caminho do título da Copa Rio Grande do Norte: o Santa Cruz.

No domingo o ABC deu mais um sinal para a sua torcida de que o futuro pode reservar bons momentos para quem veste preto e branco. Diante da complica-

da equipe do Palmeira de Goianinha, que era o líder do campeonato até então, os natalenses até saíram perdendo, em uma falha do goleiro Wellington. Mas, ainda no primeiro tempo, Cascata aproveitou cruzamento do contestado Gabriel e empatou. Pouco tempo depois o camisa 10 decidiu mais uma vez. Ele fez linda jogada e deu um belo passe para Éderson virar.

Com o resultado, o ABC chegou aos 12 pontos, dois a mais que América e Palmeira. Mas, o que deixa os abecedistas mais eufóricos é que o time tem uma partida a menos que os seus principais concorrentes.

O divisor de águas deve ser o duelo de amanhã, com o Santa Cruz, fora de casa - compromisso adiado da terceira rodada. O Tricolor do Trairi, que derrotou o ri-

val em duas ocasiões, uma delas no segundo duelo da final da Taça Cidade do Natal, que garantiu o título para os santa-cruzenses, a esta altura parece ser o único clube capaz de atrapalhar a equipe da capital na tentativa de ser campeão direto do segundo turno, sem a necessidade da final.

Mas o treinador Leandro Campos vê outras pedras no caminho alvinegro. "Já temos quatro vitórias em quatro jogos disputados, mas não temos nada ganho antecipadamente. Hoje o ABC é um dos favoritos a conquistar uma das duas vagas à final do turno, mas não de conquistar o título direto, sem a disputa das finais", afirmou.

Mesmo econômico no otimismo, o comandante sabe que, caso conquiste seis pontos nos próximos dois jogos, o time praticamente garante a vantagem.

"Teremos dois jogos fora e se tivermos a felicidade de vencê-los, aí sim poderemos projetar uma possibilidade do título direto", afirmou.

CAMINHO

No caso de uma eventual vitória sobre o Santa Cruz, a possibilidade do ABC conquistar a Copa RN, sem a necessidade de dois confrontos finais, aumenta no momento em que se observa os quatro próximos jogos do alvinegro.

No próximo domingo o adver-



► Éderson tenta chute cruzado num jogo onde o ABC alugou campo de ataque e abusou de perder gols



► Cascata recebe instruções de Leandro Campos: meia é dúvida contra o Santa

/ AMÉRICA /

Muito futebol e pouco público

DEPOIS DE UM quase desmonte, o América deslanchou no Campeonato Estadual desde a chegada do técnico Flávio Lopes. Não fosse a derrota para o ABC no clássico, um resultado normal, e o alvirrubro viveria outra situação, que não a correria intensa em busca das vitórias para continuar com chances de disputar as finais do segundo turno. O time melhorou, mas o seu torcedor não pare-

ce muito disposto a apoiá-lo nessa hora decisiva, onde, mesmo ganhando todos os jogos restantes, corre o risco de ficar quase três meses sem participar de competições oficiais, até o início da Série C do Brasileiro.

No domingo, o alvirrubro não tomou conhecimento do Alecrim. Somente no primeiro tempo a rede do esmeraldino balançou três vezes. Aos 32, Washington cobrou



► Improvisado na lateral, ou no meio, Ivan González virou maestro do América, mas apenas 612 torcedores pagaram ingresso para ver os 4 a 0 sobre o Alecrim



falta e a bola sobrou para Rodrigo Thiesen, que abriu o placar. Pouco tempo depois, Ivan González, um dos principais destaques da par-

tida, fez bela jogada e foi derrubado dentro da área, o juiz marcou pênalti. Adnre Neles bateu e converteu.

O camisa 9 também fez o terceiro. Ele aproveitou cruzamento do lateral direito Osmar e, sem marcação, não perdoou. Na etapa final,

com Ivan González saindo da ala e passando a atuar na meia, o rubro cresceu na partida e cansou de perder gols. Quase no fim do jogo, Robson completou a goleada, que encheu de satisfação os poucos torcedores presentes no Machado.

Com os gols marcados, o América chegou a 14 em cinco jogos no segundo turno, média de 2,8 por partida, o que deixa o técnico Flávio Lopes contente. "O que eu faço é para o torcedor do América, já que vesti a camisa do clube. Quero mostrar a torcida o que estou fazendo. Meu trabalho está sendo feito com equilíbrio e precisa de resultados. Dei parabéns ao grupo porque foi uma vitória convincente e que valeu por tudo que fizemos, principalmente, no primeiro tempo", frisou.

Mas não foi só o resultado elástico que chamou atenção no clássico. O público pagante no estádio foi de apenas 612 torcedores e a renda de pouco mais de 7 mil reais. Lembrando que o presidente Clóvis Emídio já declarou que a folha salarial do alvirrubro beira os 300 mil reais.

O fato vem deixando o mandatário americano bastante chateado. Emídio já reclamou diversas vezes que o torcedor não vem apoiando o time da maneira que deveria. No segundo turno, o maior público do América no Machado, até agora, foi contra o Baraúnas, na rodada de abertura do segundo turno - 1.147 pessoas viram o empate por 2 a 2 entre os dois times.

PATROLHA DA CIDADE

O COMBATE A VIOLÊNCIA URBANA ATRAVÉS DO JORNALISMO INVESTIGATIVO E DENÚNCIAS, SOB O COMANDO DE CYRO ROBSON. DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 12h15, NA TV PONTA NEGRA.

Drama, ação, protesto e justiça. A realidade do nosso Estado num dos programas policiais de maior audiência, mostrando os problemas causados pela falta de segurança.



TV PONTA NEGRA
Pioneiro na vida de gente



GOL VERDE... E DEMORADO

/ COPA 2014 / ESTADO É O ÚLTIMO A GANHAR UMA CÂMARA TEMÁTICA DE MEIO AMBIENTE PARA TRATAR DAS OBRAS DO MUNDIAL, MAS TEMPO PERDIDO, SEGUNDO OS PROCURADORES, PODE SER RECUPERADO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

COPA VERDE ATRASOU, mas chegou ao Rio Grande do Norte. A Procuradoria Geral do Estado lançou em sua sede a Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa, comissão multidisciplinar que terá o papel de desenvolver iniciativas e políticas públicas, para garantir um legado "verde" das obras do mundial de futebol a ser realizado no Brasil e que tem Natal como uma das cidades-sede.



A ferramenta criada pelo Estado – e que teve a primeira reunião realizada na tarde de ontem – vai reunir representantes de secretarias estaduais e municipais de áreas como Meio Ambiente, Educação, Turismo, Agricultura, Esporte, além de Universidades, gestores públicos da região metropolitana e de pólos turísticos do Rio Grande do Norte. As reuniões do órgão deverão ocorrer no intervalo de 15 dias entre uma e outra. Um dos principais objetivos é a elaboração de uma agenda ambiental para o estado.



TEMOS CONSEGUIDO
RECUPERAR O
TEMPO PERDIDO
COM AÇÕES E
PARTICIPAÇÃO"

Miguel Josino
Procurador Geral do RN

PROCURADORIA RESPONDE AO MPF PELA TERCEIRA VEZ

A recomendação do Ministério Público Federal (MPF), a terceira vez em menos de seis meses, que pediu uma nova revisão no contrato do Estádio das Dunas, foi atendida segundo o procurador geral do Estado.

O documento com a nova redação foi encaminhado ao MPF com as adequações solicitadas

pelo órgão federal em relação ao desequilíbrio econômico-financeiro entre o governo do estado e a construtora OAS.

Desde o ano passado os procuradores identificam desequilíbrio econômico-financeiro nas cláusulas do edital. Segundo eles, o governo não conseguiu atender satisfatoriamente aos questionamentos

A coordenadora da CTMAS/RN, a procuradora estadual Marjorie Madruga, afirma que a criação da Câmara é um passo ousado dado pelo Brasil e, especialmente pelo Rio Grande do Norte, no sentido de implementar uma cultura de desenvolvimento diferenciada. "Isso que vamos começar a fazer aqui é um projeto muito ousado. Imprimir sustentabilidade e trabalhar a transformação de paradigmas sociais é acreditar que é possível avançar sem deprecar o meio ambiente e garantir uma vida melhor para as pessoas", justificou.

A Câmara deverá pautar projetos dentro de cinco núcleos que vão desde a Construção Sustentável, Tratamento de Resíduos e Reciclagem, Mudanças Climáticas, Parques da Copa e Copa Orgânica. Os dois últimos núcleos, inclusive, deverão ter destaque no estado. Segundo Marjorie, o Rio Grande do Norte deverá desenvolver projetos-piloto em relação à Copa Orgânica.

"Nosso estado será o primeiro dos 12 que detém cidades-sede. Aqui, ações de estímulo à produção agrícola local, aproveitamento da produção no setor de serviços,



► A procuradora Marjorie Madruga, coordenadora da CTMAS, fala durante cerimônia de lançamento: impulso

como bares, restaurantes e hotéis, além da interiorização do desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda serão focos do projeto", apontou a procuradora. Em relação aos Parques da Copa, o RN deverá ganhar dois parques nacionais, em Pipa e Baía Formosa.

Mas segundo a coordenadora da Câmara recém-formada, o Rio Grande do Norte está pelo menos sete meses atrasado. De acordo com recomendação da Fifa, ele deveria ter sido montado em setembro do ano passado, mas acabou sendo adiado devido à falta de interesse do governo à época. "Oficiei no ano passado o Governo e demais órgãos estaduais, mas não obtive resposta. Não houve interesse. Com o novo governo, tive mais impulso e condições de entrar em sintonia com as diretrizes do Governo Federal para a maior Copa Verde."

A Câmara criada ontem à tar-

de busca reduzir os impactos nas obras e garantir investimentos ecológicos na construção do estádio e obras de infraestrutura; diretrizes determinadas pela Fifa, que recebe o nome de Green Goal, e trata questões como o armazenamento de água de chuva para irrigação – uso racional da água potável; diminuição de desperdícios gerados no estádio e separação desses materiais; uso de energia eólica ou solar e estímulo do transporte público.

APOSTA

O projeto foi implantado pela primeira vez na Copa de 2006, na Alemanha, e repetido em 2010, na África do Sul. Com resultados insatisfatórios, a perspectiva da Fifa, segundo Marjorie, é que o Brasil possa desenvolvê-lo de maneira mais eficiente, especialmente, devido à diversidade ambiental e cultural do país.

O procurador geral do esta-

do, Miguel Josino, também participou do lançamento da CMTAS/RN e garantiu que o RN não deverá sofrer com o atraso na criação da Câmara. "Nosso estado foi a última a criar entre as 12 cidades-sede, mas temos conseguido recuperar o tempo perdido com ações e participação constante nas discussões em torno da Copa Verde", garantiu.

Josino lembra ainda que a meta imediata do projeto é adequar a capital e os estados impactados pela organização do evento para que ele ocorra de maneira sustentável. O procurador citou o exemplo dos resíduos da demolição do estádio Machadão que deverão ser reaproveitados. "Posso garantir que 92% do estádio será reaproveitado. Vamos desinstalar vasos sanitários e doar, assim como as ligas metálicas. Enquanto o concreto propriamente dito deverá ser reutilizado na obra", explicou.

do órgão. Com isso, a construção do estádio poderia correr o risco de sofrer novo atraso, o que poderia ser fatal para a capital potiguar. Por não ter conseguido tirar sua arena do papel, Natal ocupa a posição de cidade-sede mais atrasada para a Copa, ao lado de São Paulo.

O procurador Rodrigo Telles de Souza encaminhou ao governo potiguar na última sexta-feira parecer pericial que analisou as alterações da redação do edital da Arena das Dunas. Segundo os pro-

motores, analistas em economia e engenharia civil que avaliaram o edital, o texto da cláusula 21 (referente ao equilíbrio econômico-financeiro do contrato) ainda não atende às recomendações conjuntas do Ministério Público Federal e Estadual. Os peritos ressaltaram ainda que não tiveram acesso aos documentos que demonstram a viabilidade econômico-financeira do projeto.

"Fizemos a adaptação a pedido do Ministério Público Federal. Eles afirmavam que não ha-

via como visualizar com clareza a manutenção desse equilíbrio. Reformamos a redação para detalhar o item e explicamos sob quais hipóteses as cláusulas de garantia podem entrar no cenário, como mudanças bruscas na economia mundial", explicou.

Ele citou como exemplo uma eventual baixa em matéria-prima ou alta de moeda estrangeira – os materiais usados hoje em obras de estádios são, em sua maioria, importados – como razões para acionar as cláusulas de ga-

rantia do contrato do estádio. Josino aproveitou para reforçar que as adequações são pertinentes e que garantem a manutenção do custo da obra em R\$ 400 milhões. "É um empreendimento que não pode haver aditivo, então esse equilíbrio é importante para evitar surpresas."

O procurador confirmou que até a próxima sexta-feira, o contrato com a empresa vencedora da licitação e o governo do Estado deverão ser assinado, assim como a ordem de serviço da obra.

/ CORINTHIANS /

ADRIANO MALHA PRA RECUPERAR FORMA

DEPOIS DE AFIRMAR que o atacante Adriano está aproximadamente 6 kg acima do peso considerado ideal, o consultor médico do Corinthians, Joaquim Grava, descartou que o centroavante faça uma dieta para perder o peso excedente.

"São só 6 kg. Dieta para atleta é balela. Atleta tem que comer para não cair em campo. Você não pode fazer dieta para atleta", declarou o médico corinthiano ontem, no primeiro dia de trabalho de Adriano após a sua contratação pelo Corinthians.

Grava também descartou, neste primeiro momento, que Adriano seja acompanhado de perto por um psicólogo.

"O maior psicólogo para o atleta, neste momento, é o fisioterapeuta. O atleta fica de manhã, à tarde e às vezes à noite. Tem horas em que o atleta não quer mais, e aí o fisioterapeuta dá o estímulo", disse o médico.

Grava também afirmou que Adriano teria condições de jogar as finais do Estadual se pudesse ser inscrito na competição.

/ INTER-RS /

FALCÃO É APRESENTADO COMO NOVO TÉCNICO

FALCÃO FOI APRESENTADO como técnico do Inter ontem, em Porto Alegre. Ao assumir o cargo, suas primeiras palavras foram uma espécie de desculpas pela atuação de quase 16 anos como comentarista da Globo e da rede RBS.

O ex-jogador, ídolo da equipe colorada na década de 70, chega para treinar o clube pela segunda vez. A primeira vez, passagem, bastante apagada, ocorreu em 1993.

"Eu era remunerado para dar opinião, para elogiar e criticar, mas era aquela minha função, era para

isto que era pago", disse Falcão.

"Hoje, isto muda, do meu respeito às pessoas da imprensa, mas eu hoje estou do lado dos atletas e da instituição, do Internacional", completou.

Falcão agradeceu Globo e RBS pela "oportunidade de não me afastar do futebol".

O sucessor de Celso Roth pediu a presença de jogadores.

"Eles simbolizam a ideia de coletivo, futebol só se faz com isto, assim como com os conselheiros e sócios-torcedores", justificou.

www.redetropical.com.br

O que acontece no novo cenário do RN

**JORNAL
DA TROPICAL**

Os fatos de destaque da política, da cultura e dos esportes na sua mesa

**SEGUNDA A SEXTA,
DAS 13h20 ÀS 14h
SÁBADO DAS 12h30 ÀS 13h**

Apresentação **Murilo Meireles**
e **Mariana Cremonini**
Comentários **Cassiano Arruda Câmara**.

TV DE PRIMEIRA